



SEMANA DA FAMILIA 2015
FAMÍLIAS RESTAURADAS – Bullón

1-O VINHO DO CASAMENTO

2-UM CASAMENTO TRANSFORMADO

3-VIVENDO SEM MEDO

4-UMA VERDADEIRA ENTREGA

5-CASAMENTO COM NADA

6-FAZENDO SUA PARTE

7-UM RELACIONAMENTO DE PERDÃO

8-A CERTEZA DA RESTAURAÇÃO

1

O VINHO DO CASAMENTO

Alejandro Bullón

TOPO

INTRODUÇÃO

Bem-vindo a esta semana da família. O título geral da semana é “Famílias Restauradas”. Jesus é especialista em restaurar, curar, cicatrizar as feridas – em fazer novas todas as coisas. É interessante que nós, os seres humanos, nos esforçamos, lutamos para fazer bem as coisas e, às vezes, quando abrimos os olhos, já destruimos tudo, já acabamos com tudo e não sabemos como restaurar as coisas. Como Jesus é maravilhoso, pois quando nós acabamos com tudo, Ele vem e recolhe os cacos do vaso lindo que destruimos, e vai reconstruindo e fazendo um vaso novo.

PALAVRA DE DEUS – UM LIVRO PARA TODOS OS TEMPOS

O texto para a mensagem de hoje está aqui em João 2:1-2. Antes de falarmos a respeito dele, eu gostaria de dizer uma coisa. As histórias da Bíblia não estão registradas somente

para serem histórias. As histórias bíblicas foram deixadas na Palavra de Deus para nos ensinar lições práticas para hoje. Outro dia, alguém me disse: “Pastor, um livro tão antigo como a Bíblia, que foi escrito há séculos! Quando a Bíblia foi escrita, a cultura era outra, a maneira de se vestir era outra, a maneira de comer e de se portar era outra. Não havia Internet, não havia *iPad*, não havia nada. Como é que a Bíblia, ensinamentos tão antigos, podem servir hoje, no tempo em que estamos vivendo?” Sabe, eu tenho que concordar que os tempos mudaram, a cultura mudou, o estilo da roupa mudou e a tecnologia mudou. Isso é verdade! Mas há outra verdade que precisamos saber: O coração humano não mudou. O coração humano continua sendo o mesmo coração humano dos tempos antigos. Os medos que o ser humano tinha na antiguidade são os medos que dominam o ser humano de hoje. Os complexos que destruíam a personalidade dos seres humanos de ontem são os mesmos que destroem a personalidade das pessoas hoje. Por exemplo: Seu filho está brigando com o irmão dele. Dois filhos dos mesmos pais, com o mesmo sangue, brigando por um pedaço de terra. Acontece isso em sua família? Caim e Abel, não eram irmãos de sangue, do mesmo pai e da mesma mãe? E o que aconteceu? Um deles matou o outro. Então me diga: Como é que os ensinamentos bíblicos foram escritos séculos atrás e não servem também para os dias de hoje? Eles realmente servem. E é por isso que vamos ler o texto bíblico que está em João 2:1-2: “Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia, achando-se ali a mãe de Jesus.

Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento”. Essa última frase me impressiona: Jesus também foi convidado para este casamento. Eu sempre digo: benditas, felizes as pessoas, os casais que convidam a Jesus para estar presente no seu casamento. Existe uma frase que diz: “Tudo aquilo que nasce de joelhos, nasce para permanecer em pé.” Vou repetir, e coloque isso em seu coração e em sua mente: “Tudo aquilo que nasce de joelhos, nasce para permanecer em pé.” Seja uma empresa que você abre – se nasce de joelhos, vai permanecer em pé. Pode ser um emprego no qual você vai começar – se começar de joelhos, vai permanecer em pé. E o casamento, então? Se esse casamento começar de joelhos, com Jesus presente como convidado, vai permanecer em pé.

A DIREÇÃO DE DEUS

A questão é: Quando começa o casamento? No dia da festa? Com certeza, não! O casamento inicia quando você começa a olhar ao redor, procurando por uma menina ou um rapaz com quem quer se casar. E esse começo deve ser de joelhos. O ser humano não foi criado para as coisas feias.

O ser humano, por natureza, gosta do que é bonito. Deus criou o ser humano para a beleza, então, é lógico que seus olhos se deixem ser impressionados por ela. Não estou dizendo que você tem que procurar necessariamente um rapaz feio para casar com ele, ou uma moça feia para casar com ela. Não é isso! O fato de você se ajoelhar e pedir que Deus dirija seu casamento, não quer dizer que você tenha que procurar uma pessoa feia – inclusive, a feiura ou a beleza de uma pessoa não

é exterior, ela é interior. Pode ser uma pessoa linda, mas aí você chega perto, conversa um pouco e descobre que ela é horrível por dentro, ou pode não ser tão atrativa por fora e você chega perto e descobre que, por dentro, é uma pessoa muito linda. A questão é que você tem que pedir a direção de Deus, porque um casamento que nasce de joelhos com toda a certeza vai permanecer em pé.

O texto bíblico diz que Jesus foi convidado para estar presente nas bodas de Caná. Quer dizer que quando Jesus está presente não haverá problema nem dificuldades? Não! Isso não é verdade!

Veja, Jesus estava presente nesse casamento e, de repente, acabou! Começou a faltar. A faltar o quê? Naquela ocasião, a faltar vinho. Eu não vou discutir se esse vinho era ou não era fermentado.

Muitos começam a analisar esse aspecto. Ele não me interessa. O que me interessa é a importância do vinho, o suco de uva, naquela ocasião. A bebida que se usava nas bodas simbolizava alegria, exuberância, prosperidade. E disseram: “O vinho acabou.” Era como dizer que a alegria acabou – a festa acabou. Era uma vergonha para a família que estava patrocinando a festa. E o texto bíblico disse que o vinho acabou. Mas Jesus não estava presente naquele casamento? Estava sim. E assim mesmo acabou? Acabou. Muitas vezes em seu casamento pode acabar o dinheiro, o emprego, a saúde ou a compreensão.

RELACIONAMENTOS PRECIPITADOS

Às vezes, há um mal-entendido com os jovens inexperientes. Eles acham que porque se amam muito, nunca vão ter problemas. Eles sempre vão entender um ao outro. E sabe por quê?

Porque enquanto estão namorando, enquanto estão noivos, é fácil, bem fácil. Eu estou sempre brincando, mas, por trás das minhas brincadeiras, sempre há uma verdade. Eu sempre digo ao namorado ou a namorada: Se você quer conhecer seu noivo e suas virtudes, basta diminuir cinco pontos das qualidades e aumentar vinte pontos dos defeitos dele. Esse é o verdadeiro “eu”. Durante o namoro, você mostra a aparência que quer mostrar. Você mostra aquilo que você quer que a outra pessoa conheça. Vou dar um exemplo para você, um exemplo engraçado: Maria convida você para almoçar na casa dela. Quando ela termina o almoço, quem é a primeira pessoa a recolher os pratos e levar tudo para a cozinha? A Maria. Mas você sabe que a Maria nunca faz isso. Quem faz isso é a mãe. Mas quando você está presente, quem é que faz isso? A Maria. E por quê? Talvez ela não pense, conscientemente, mas inconscientemente está querendo impressionar você. E aí você diz: “Ah, que gracinha! Como a Maria é prendada!” E você não sabe que a Maria está fazendo isso só porque você está vendo. Ou, então, você, Maria, vai à casa do Pedro. E quando chega a hora de se sentar à mesa, Pedro é o primeiro a puxar a cadeira para a mãe e para você. Aí você pensa: “Nossa! Que atencioso, que cortês, que amável é meu noivo.” Agora, observe em outro dia em que você não estiver. Ele nem se lembra de puxar a cadeira para a mãe. Essa é a realidade! Então, o que acontece?

Você chega ao casamento, trazendo uma personalidade diferente da outra pessoa e, às vezes, culturas diferentes. De formações familiares e vivências distintas. Como é que a compreensão vai aparecer da noite para o dia? É por isso que vai haver dificuldades. Se você for à Palavra de Deus, vai ver que Deus nunca prometeu para você uma vida sem dificuldades. O que Deus prometeu é que, em meio a essas dificuldades, você jamais estará sozinho – Deus estará com você. Ele cuidará de você, irá guiá-lo e protegê-lo.

Veja um exemplo: Nós temos o Salmo 23. Nesse Salmo, Davi disse: “Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte...” Davi não disse: Eu nunca andarei no vale da sombra da morte, porque o Senhor é meu pastor. Não é isso! O Senhor é meu pastor, mesmo que eu ande pelo vale da sombra e da morte. Agora você pergunta: “Mas, então, qual é a vantagem?” A vantagem é que quando você tem Cristo, você sabe aonde ir. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, o Senhor estará comigo. Aí está a solução. O Senhor estará com você em meio às dificuldades.

No Salmo 46, encontramos outra promessa que diz assim: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.” Deus não prometeu que, se Ele estiver presente, seu casamento não enfrentará tribulações. Não! O que Ele prometeu é que, em meio às tribulações, Jesus estará presente e Ele irá socorrê-lo. Ele vai ajudá-lo. Ele fará por você o que você não tem condições de fazer.

Mas nunca pense que, pelo fato de ter problemas, ter dificuldades na vida, quer dizer que Deus o abandonou, que

Deus não Se lembra de você, que Deus não está presente em seu casamento.

JESUS É A ÚNICA SOLUÇÃO

Quando Jesus está presente, veja o que diz o relato bíblico, com relação às bodas de Caná.

O que os homens fizeram? Correram até Jesus? Infelizmente, não. Esse é um erro que nós, seres humanos, cometemos. Em lugar de ir a Jesus diretamente, abrir nosso coração a Ele, começamos a buscar intermediários. E eu sei que os seres humanos na Terra, de alguma maneira, podem nos ajudar. Uma palavra de conselho sempre é bem-vinda. Mas os seres humanos não tem a solução.

O que esses homens fizeram? Correram até Maria, a mãe de Jesus. Foram até ela, e o que disseram?

“Senhora, ajuda-nos. O vinho acabou. Não sabemos o que fazer. Vamos passar vergonha.

Como que a festa vai acabar agora?” E o que fez Maria? Solucionou o problema? Não. Aí está uma coisa que precisamos entender. A virgem Maria foi uma mulher extraordinária. Uma santa mulher. Eu sempre digo que Deus não poderia ter escolhido qualquer mulher para ser a mãe de Jesus. Maria realmente foi uma mulher extraordinária, porém, ela não tinha poder para resolver problemas. Ela era um ser humano como qualquer outro. E ela reconhecia sua humanidade, sua incapacidade. E quando os discípulos foram até ela e disseram: “Senhora, ajuda-nos. Estamos com falta de

vinho.” O que ela fez? Levou-os a Jesus e lhes disse: “Querem a solução para o problema?

Façam tudo o que Ele mandar. Façam tudo o que Ele disser.”

O mesmo conselho de Maria serve para hoje. Seu casamento está passando por dificuldades?

Está faltando alguma coisa nesse lar? A felicidade tão sonhada não chegou? Você não sabe o que fazer? Não sabe para onde ir? Então, siga o conselho de Maria. E o conselho é: Faça tudo o que Jesus disser. E onde está aquilo que Jesus diz? Nas bodas de Caná, Jesus estava presente corporalmente.

Mas onde é que está Jesus? Está aqui na Sua palavra. Sua palavra é eterna. Sua palavra é poderosa. Sua palavra é sábia. Faça o que ele disser: abra a Bíblia. Estude-a, analise-a. A Bíblia está cheia de princípios para uma convivência sadia entre os seres humanos. Sejam esposo e esposa, pais e filhos, irmãos do mesmo sangue, sogra e genro. Enfim, na Palavra de Deus estão os conselhos sábios para uma convivência sadia. Então, você quer uma solução para o drama que você está vivendo nesse momento? Siga os conselhos divinos. Por exemplo: Está sem emprego? Está financeiramente endividado até o pescoço? Existe um ditado que diz que quando a necessidade entra por uma janela, a felicidade sai pela outra. Por quê? Mesmo que o cristão não tenha que viver só pelo dinheiro, o cristão não pode viver sem dinheiro. Porque ele também precisa pagar contas, precisa cumprir com seus compromissos. Então, o que fazer? Você está sem dinheiro. O casamento está tendo problemas por falta de dinheiro. Faça o que o Senhor disser. E o que diz o Senhor? Que se você respeita a vontade divina, se você reconhece a sabedoria

divina, se você é fiel devolvendo para Deus aquilo que é de Deus, Ele vai abrir as janelas dos Céus e vai derramar sobre você bênçãos até que superabunde. Então, o que fizeram naquela ocasião os discípulos? Fizeram o que Deus mandou. O que você deve fazer hoje? Fazer o que Deus manda na Sua palavra.

Outro dia eu estava viajando num avião falando com uma pessoa muito inteligente, muito preparada, um profissional de êxito. E na conversa, chegamos à Palavra de Deus. Ele disse: “Eu nunca li a Bíblia e não quero ler.” Perguntei a ele: “Por quê?” E sabe o que ele disse? “É que eu não quero mudar de religião.” Interessante! Tem gente que pensa que, se ler a Bíblia, vai mudar de religião.

A Bíblia não tem como propósito mudar a religião de ninguém. A Bíblia tem como propósito mudar a vida. Deus quer mudar sua vida. O que eu estou querendo dizer? Veja, você quer ser feliz.

Você tem a melhor intenção. Você casou para ser feliz. Você quer a felicidade de seus filhos, mas está caminhando para um lado, pensando que a felicidade está por lá. E, sem saber, você está caindo no precipício. Está caindo no abismo. Aí encontra a Palavra de Deus, que é como um mapa, que diz: “Não é por aqui, é por lá.” Então você deixa de caminhar em direção ao precipício e começa a caminhar em direção aonde a felicidade está. Diga-me uma coisa: Você mudou de religião? De que religião estamos falando? Você mudou de vida! Saiu da desesperança para a esperança. Saiu das trevas para a luz. Saiu da morte para a vida. Saiu da mentira para a verdade. Religião? Estou falando de vida. Estou falando do bem mais

precioso que você tem! Sua família, seus filhos. O que você mais ama. Então, faça o que o Senhor disser. Mas tem uma coisa: Quando você se dispõe a fazer o que Deus ensina na sua Palavra, você vai ter problemas. Sabe qual é um desses problemas?

Vai ter a impressão, quando começar a ler a Bíblia, de que o que Deus está pedindo não tem sem tido, parece uma loucura, algo que não encaixa. E muita gente quando lê a Bíblia diz: “Não! Isso aqui não. Isso aqui servia antes, mas agora não tem sentido.”

Mas veja uma coisa: Nas bodas de Caná, o que Jesus falou para as pessoas? Enchem essas vasilhas de água. Aí as pessoas coçaram a cabeça e pensaram: “Ah, Jesus não está entendendo. A gente não precisa de água. A gente precisa de vinho. Ele deveria nos entender, mas não está entendendo.” Amigo, você acha que Jesus não o entende? Ele disse para encher as vasilhas com água, mas Ele sabia que eles precisavam de vinho. Só que quando Deus ordena, você não deve discutir com Ele. Quando Deus diz que é desse jeito, faça o que Ele disser. Siga o conselho de Maria.

Não faça o que você quer. O mundo está acabado. Às vezes, o casamento está destruído. Sua própria personalidade está deformada. Sabe por quê? Porque, em vez de fazer o que Deus quer, o que Deus lhe ordena, você faz o que acha que é bom para você. “Eu acho que é bom pra mim. Isso é bom pra mim.” Depois chega a noite e não consegue dormir. E chora, e não sabe o que fazer. Você se envolve em problemas e não sabe como sair.

A VERDADEIRA FELICIDADE

Querido amigo, você quer uma vida simples? Eu sempre digo que o cristianismo é muito simples, não tem complicações: Faça o que Deus diz. Eles encheram as vasilhas. Agora vem a segunda ordem: “Agora sirvam isso.” Aí eles pensaram: “Mas Senhor, tudo bem, até aqui nós Lhe obedecemos. Enchemos as vasilhas com água, mas servir? Como vamos servir água?” Mas a mãe de Jesus tinha dito: “Façam tudo o que Ele disser. Não façam só a metade do que Ele disser, façam tudo.” E eles colocaram a água nos copos e, de repente, já não era água, era vinho. E o relato bíblico disse que era o melhor vinho. Tão bom que o povo pensou assim: “Por que guardaram o melhor vinho para o final, quando todos nós já bebemos? Podiam ter colocado primeiro.” Sabe por quê? Porque quando Jesus entra em seu coração, na sua vida, na sua família; faz maravilhas, faz milagres, a

felicidade posterior de seu matrimônio é muito melhor que aquela felicidade que você achava que era felicidade. Você quer a felicidade. Interessante! Antes de conhecer Jesus, antes de conhecer a Palavra de Deus, o que era a felicidade para você? Domingo, fazer um churrasco, trazer cerveja, reunir seus amigos e botar uma música e dançar. E aí começavam a ficar meio bêbados de tanta cerveja, de tanta carne que começavam a brigar, a ter ciúme da esposa, porque o amigo... Lembro que recebi uma carta de um mexicano que estava preso, e ele dizia assim: “Pastor, eu não queria fazer nada. Eu sempre fui um homem bom, um homem respeitador. Um bom cidadão, um bom pai de família.” Mas um dia ele fez isso. Era seu

aniversário, fez um churrasco, comprou cervejas, chamou seus amigos. Lá pelas cinco da tarde, todo mundo já estava meio bêbado. Um amigo tirou a esposa dele para dançar. Estavam dançando e então, como ele estava bêbado, pareceu-lhe que o amigo estava tocando a esposa indevidamente. O que ele fez? Entrou no quarto, pegou o revólver e deu seis tiros no amigo. No dia seguinte, quando acordou da bebedeira, estava preso. Agora condenado a 8, 10 anos de prisão. Está vendo? Chamam isso de felicidade. Mas quando você entrega a vida a Cristo, você conhece a verdadeira felicidade. E para ser verdadeiramente feliz, não precisa gastar dinheiro em bebedeiras. Não precisa trazer lixo para casa. Para ser verdadeiramente feliz, só precisa ter a Cristo no coração e poderá aproveitar a vida.

O MILAGRE PODE ACONTECER

A Bíblia não é um livro de proibições. Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” Uma vida exuberante. Cada manhã você acorda com vontade de viver. Há dificuldades na vida? Sim. Mas qual é o problema? Cristo está conosco. Há dificuldades com os filhos?

Sim. E qual é o problema? Cristo está conosco. Deus me deu quatro filhos. Não foram anjinhos. Hoje são adultos. Estão todos na igreja, servindo e amando a Deus de todo o seu coração. Houve dificuldades ao longo dos anos na educação deles? Houve dificuldades. Muitas vezes, minha esposa e eu tivemos que derramar lágrimas, mas hoje eles estão aí. Por quê? Porque essa é a promessa divina. Quando Cristo está no

casamento, quando Cristo está na família, tudo vai bem. Há dificuldades?

Claro que há, mas Cristo está presente. E quando Jesus está presente, você sabe aonde ir. Talvez neste momento você aí sentado esteja com o casamento acabado. E, às vezes, você pensa: “O que vou fazer?” Outro dia uma senhora me disse: “Pastor, o que eu faço? Eu amo meu marido, amo meus filhos. Eu não quero que meu casamento acabe, mas meu marido disse que já não me ama mais. Que o amor acabou.” O amor acabou? Nas bodas de Caná, o vinho tinha acabado.

Mas Jesus estava presente e fez um milagre e o posterior vinho foi melhor que o primeiro. Em seu casamento o amor acabou? Então olhe para Jesus e deixe que Ele faça o milagre e você vai ver que o amor posterior será muito melhor que o primeiro.

COMO RESTAURAR SEU CASAMENTO

Conheça três passos para você restaurar seu casamento, em nome de Jesus.

Primeiro: Reconheça que você não pode, porque enquanto você achar que consegue, Deus não vai fazer nada por você. O que Ele pode fazer se você não dá lugar para Jesus? Portanto, reconheça que não consegue.

Segundo: Reconheça que Deus, Ele sim, pode. Ele pode tudo. Não abriu o Mar Vermelho? Não fechou a boca dos leões? Não tirou água da rocha? Deus pode! Não transformou a água em vinho? Deus pode.

Então, se você não pode e Deus pode, dê o terceiro passo. Vá a Jesus, deixe que Ele faça as maravilhas na sua vida. Entregue-

se, humilhe-se, renda-se e diga: “Senhor, eu lutei, eu me esforcei, fiz minha parte, mas eu não consigo. Eu preciso de ti.” E quando Jesus entra em seu coração, Ele vai moldando, moldando, porque ele encontra você na vida como pedra bruta, sem forma, mas Ele não vê você como essa pedra bruta. Ele vê você como o diamante no qual um dia você será, transformado por Seu amor. Quando você entrega o coração a Ele, Ele molda você.

CONCLUSÃO

Porque o casamento não tem harmonia? Porque há duas personalidades brutas, como pedras brutas. Então deixe que Jesus lapide essas personalidades, esses temperamentos e, então, comecem, na medida em que vocês são salvos em Jesus, a amar um ao outro. E Jesus é Aquele que une os corações, os ideais e os sonhos. Sem Jesus, você não é nada. Entregue-se a Ele, aí onde você estiver. Que Deus o abençoe.

APLICANDO O TEMA DE HOJE

O que está “acabando” hoje no meu casamento e que pode ser suprido por Deus no momento em que eu Lhe pedir forças para vencer esse momento difícil?

2

UM CASAMENTO TRANSFORMADO

Alejandro Bullón

TOPO

INTRODUÇÃO

O texto para a mensagem de hoje está em João 9. Permita-me ler os primeiros versos. “Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.”

Esse texto é interessante. Nos tempos de Cristo, as pessoas achavam que a enfermidade era uma maldição, recebida pelo próprio pecador por causa de seus pecados ou devido aos pecados dos pais. Era assim que eles pensavam. Então, quando Jesus estava ali caminhando com Seus discípulos, estes perguntaram: “Quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?” A resposta de Jesus é interessante, pois Ele disse: “Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.” Essa expressão “para que se manifestem nele as obras de Deus” me preocupa um pouco.

Quer dizer que Deus, para ser Deus, para que todo mundo diga: “Vejam como Deus é um Deus de milagres”, Ele precisa fazer milagres. Não é assim? Então, Ele faz uma pessoa que não tem culpa de nada nascer cega, para que as obras de Deus se manifestem? Que tipo de Deus é esse? Um Deus egoísta que quer aparecer e que, para aparecer, não se importa em fazer sofrer as pessoas? Não! Esse Deus não existe! Mas o próprio Jesus disse: “Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.”

A MANIFESTAÇÃO DAS OBRAS DE DEUS

A questão é que a Bíblia não foi escrita em português. Ela foi escrita em grego. E este texto está escrito em grego. E essa expressão “para que”, em grego é a palavra *ina* que pode ser traduzida como “para que” ou também pode ser traduzida como “já que”. “Já que” ou “para que”. Aqui, muitas versões da Bíblia dão a tradução que vou dar agora. O que deveria dizer, e o que diz na realidade no original em grego, é: Nem este que pecou nem seus pais, mas já que está assim, a glória de Deus se manifestará. “Já que está assim” e por que está assim. Não porque ele pecou, não porque seus pais pecaram e não é porque Deus o fez assim para manifestar Sua glória. Não! Por que está assim?

Porque o pecado um dia entrou no mundo e, infelizmente, com a entrada do pecado, entrou a enfermidade, a morte, a tristeza, a violência, o acidente de trânsito, entrou tudo que é fruto do pecado.

Mas até quando vamos sofrer os frutos do pecado na Terra? Até quando Cristo voltar, porque só quando Cristo voltar o que é mortal será vestido de imortalidade (1Co 15:53).

Enfim, Jesus vai erradicar o pecado definitivamente da Terra, mas somente quando Cristo voltar.

Até lá, vamos ter que aprender a conviver com a dor, com a enfermidade, com a morte e com as tragédias. E já que, por causa do pecado, esse homem está desse jeito, agora as obras de Deus vão se manifestar. Esta é a parte que mais gosto. Agora as obras de Deus vão se manifestar. Agora!

Não interessa o que o diabo fez na sua vida. Não interessa onde o inimigo o levou. Não interessa quão baixo você caiu. Agora as obras de Deus vão se manifestar. Deus é capaz de fazer maravilhas na sua vida. Não há nada impossível para Ele. Deus é um Deus que trabalha. Deus é permanente ação. Na realidade, Ele terminou a criação em sete dias, mas aí veio o diabo e desfigurou o belo quadro da criação. Cristo veio ao mundo para trabalhar. Desta vez, não Sua obra de criação, mas Sua obra de redenção, para restaurar.

Cristo é especialista em restaurar. Se o seu casamento precisa ser restaurado, Cristo é o especialista. Se a vida de seu filho precisa ser restaurada, Cristo é especialista em restaurar. Pois bem, e Cristo disse aqui: Meu pai trabalha e eu também trabalho. Agora vou fazer as obras de Meu pai. Que obras são essas? Obras de libertação, de restauração. Aquilo que estava destruído pelo pecado vai ser reconstruído para a glória de Deus. Então, Jesus Se aproxima do cego. Pega terra, mistura com Sua saliva, faz barro, coloca nos olhos do cego e fala para ele: Agora vai ao Tanque de Siloé e se lave. O cego vai e se

lava. E quando sai o barro, ele já está enxergando. Esteve cego a vida toda e agora já está enxergando. Aqui está uma lição. Jesus quer entrar no seu lar, na sua família, na sua vida, no seu coração. E quando Jesus entrar, Ele entrará para restaurar, para curar, para sarar, para transformar. Qualquer situação adversa que você esteja vivendo na vida não tem problema. Aceite a Jesus como seu Salvador. Ele é especialista em restaurar, mas há uma obra divina e uma obra humana.

“Mas pastor, a salvação não é por obras”. Não, não é por obras, mas também não é pela força. Deus faz tudo. Deus fez tudo. Na cruz do Calvário já foi paga a dívida que você tinha. Você não precisa fazer nada para se salvar. Eu sempre digo que se alguém está querendo fazer alguma coisa para se salvar hoje já chegou dois milênios tarde. Porque tudo o que tinha que ser feito para lhe salvar já foi feito na cruz do Calvário. Você já está atrasado.

NOSSA PARTE

Mas o que você precisa fazer? Tem que abrir o coração, tem que dizer “sim”. A salvação não é pela força. Tudo que você precisa fazer é querer. Tem que dizer: “Senhor, preciso de Ti.” Se você não disser isso, Deus não pode fazer nada por você. E agora tem três coisas que você precisa fazer.

Primeira: Reconheça que você é um pecador. Como podemos dar remédio a um enfermo que acha que não está doente? Passo número um: Reconheça que está enfermo, para poder ser salvo. Reconheça que precisa. Mas outro dia uma pessoa disse: “Pastor, Jesus vai me salvar de quê? Se eu tenho um

bom emprego, um bom salário, tenho uma boa família, uma linda casa, um lindo carro. Vai me salvar de quê?” Se há uma pessoa que acha que Jesus não pode salvá-lo de nada, então Jesus vai fazer o quê? Jesus colocou o barro nos olhos do cego e disse: Vai, lave-se e aceite, uma vez que você reconhece que é cego, que é pecador, que precisa da ajuda de Deus.

Agora vem o segundo passo: Aceite que Deus pode. Você não pode, mas Deus pode. Então agora vem o terceiro passo: Se você não pode e Deus pode, corra a Jesus, entregue-se a Ele, renda-se a Ele. Deixe que Jesus faça o que você não consegue fazer sozinho. Que grande dia aquele!

Que grande dia para o cego! Voltou do tanque de Siloé enxergando. Mas o que me impressiona nessa história é o resultado: o cego voltou vendo, e já não tinha que pedir esmolas. O cego tinha sarado, estava enxergando. E a partir de agora, o cego tinha que trabalhar. Tem muita gente que gosta de receber, receber, receber. Assim não dá! A vida é trabalhar, é doar-se. Para que Deus dê a você, você tem que aprender a dar.

A MUDANÇA

Quando Jesus Se encontrou com a samaritana, Ele disse: “Dá-me de beber”. Para quê? Para Ele lhe dar a água da vida. Você quer que Deus dê a você bênçãos? Pois você tem que trabalhar, tem que suar, tem que se esforçar. Jesus trabalha. Deus é um Deus que trabalha. E a vida tem que mudar. Tem gente que, durante sua existência, viveu uma vida negligente,

uma vida de preguiça. Perdia emprego aqui, perdia emprego lá, não se firmava em nenhum lugar. Vivia pedindo dinheiro emprestado. Não pagava. Se ele pegava emprestado de um, não pagava. Isso não é vida! Isso não é vida cristã. Se Cristo entrou em sua vida, os resultados precisam ser vistos. Veja: Esse cego saiu da apatia. Com certeza agora se vestia bem, arrumava-se bem. A partir daquele momento, ele passou a caminhar com otimismo, buscando o glorioso destino para o qual Deus o tinha feito nascer, e as pessoas começaram a perceber: “Ele está diferente; ele já não é o mesmo; o que aconteceu com ele?” Diziam: “Não, não é ele.” “É sim, é ele sim”. E então ele mesmo disse: “Sim, sou eu”. “E o que aconteceu com você?” “É que me encontrei com Jesus e a minha vida mudou”. Se você se encontrou com Jesus, a sua vida tem que mudar. Não se preocupe com aquilo que você foi ou com aquilo que você fez. O que passou, passou.

Mas se você se encontrou com Jesus, olhe para frente com otimismo.

Paulo disse: “As coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2Co 5:17). Falou ainda: “Não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam [...], prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Fp 3:13,14). É para lá, para o alvo glorioso que Deus tem para sua vida que você tem que caminhar. Vou dizer para você uma coisa: Deus tem um destino glorioso para você. Que destino é esse? Você nunca vai saber, enquanto não encontrar a Palavra de Deus. Mas Deus tem um plano maravilhoso para você. Portanto, o melhor argumento que você tem para que as outras pessoas

aceitem a Jesus é sua vida transformada, como a vida do cego. O cego não saiu correndo, tentando doutrinar as pessoas, tentando mudar a maneira de pensar delas. O cego simplesmente viveu uma vida diferente e as pessoas foram atraídas pela mudança da vida do cego.

Gostaria de falar de uma coisa interessante. Existem pessoas que dizem assim: “Meu esposo não quer saber nada do evangelho. Eu aceitei a Cristo, mas ele não quer saber de nada. Por quê?” Em vez de você mudar de vida, mudar de atitude, mudar de comportamento, o que você faz? Você vai agora brigar com o marido que não conhece a Cristo? A partir de agora, não se come carne de porco aqui em casa. A partir de hoje não se faz mais isso. A partir de hoje, tudo vai ser diferente. Inevitavelmente vão brigar. Qual evangelho você está levando? Você quer que seu marido aceite a Jesus? Então você tem que permitir que o Espírito transforme sua vida.

UMA HISTÓRIA IMPRESSIONANTE

Há história que eu quero contar para você. Muitos anos atrás, em meu país, eu estava participando de um batismo. Era jovem ainda. Havia seis candidatos para o batismo. Todos vestidos de túnica branca. E, de repente, começamos a ouvir lá na porta muitos gritos e um homem falando em voz alta. E vejo uma senhora chorando, assustada, olhando para trás e aparece um homem alto e corpulento. “Onde está minha mulher? O que fizeram com ela?” Coitada! O homem a pegou pelos cabelos e começou a arrastá-la. Tinha pouca gente ali. Todo mundo ficou aplaudindo o marido. Sabe por quê? Porque ele dizia assim:

“Eu estou fazendo isso porque ela me desobedeceu. Ela está querendo ser batizada naquela igreja contra a minha vontade.” Um povo machista, pois todo mundo pensava que ele tinha razão.

Foi um sábado triste. Nós choramos pensando na experiência daquela irmã. No sábado à noite, eu recebi um bilhete. Eu ia viajar na manhã seguinte. O bilhete era dessa senhora e dizia: “Pastor, por favor, não viaje sem me batizar. Amanhã, às seis horas da manhã, eu vou dizer ao meu esposo que estou indo para fazer a feira e vou passar na igreja. Espere por mim lá para me batizar. Não vá sem me batizar”.

E realmente, na manhã seguinte, um domingo, o pastor e eu estávamos lá quando ela chegou. Amarramos um plástico na cabeça dela para não molhar os cabelos, para o marido não perceber e a batizamos. Ela me abraçou. Disse: “Pastor, agora sim, pode ir em paz, já estou batizada. Não sei como será minha vida daqui pra frente. Ore para que Deus me ajude a permanecer firme, porque meu marido não quer saber nada do evangelho.” E fomos embora. Passaram anos. Eu retornei aquela cidade. Havia um diácono lá parado e ficou olhando para mim. E, no fim do programa, o diácono se aproximou de mim e me disse: “Você se lembra de mim?” “Não.” “Olhe bem pra mim. Não se lembra?” “Não!” Ele disse: “Na última vez que o senhor esteve aqui, eu entrei, peguei minha esposa pelos cabelos e a tirei da igreja. Lembra-se disso?” Olhei para ele e disse: “Rapaz! E você está na igreja?” “Sim, eu sou diácono.” “E como é que você se batizou?” Agora vejam o testemunho que ele me contou. Ele disse:

“Pastor, os argumentos da minha esposa de que a Bíblia era a Palavra de Deus, que o porco fazia mal, que o sábado era o dia santo – isso não me convencia. Quanto mais ela falava, mais bravo eu ficava. Então, não a deixava ela ir à igreja. E, de propósito, eu dizia: ‘Quero carne de porco hoje’, só para incomodá-la, para infernizar a vida dela. Mas aconteceu uma coisa: Antes de ela ser batizada, ela era uma “pimentinha”. Eu falava e ela falava. Eu gritava e ela gritava. Ela discutia, argumentava. Era capaz de jogar uma panela em mim. Ninguém podia com ela. Mas depois que ela se converteu, virou uma pombinha mansa. Eu falava e ela ouvia, não discutia.

‘Eu chegava em casa, e ela estava com a comida pronta. Aí eu comecei a ficar preocupado. Porque essa mulher está me tratando bem? Eu a trato mal e ela me trata bem. Eu contei para um amigo e ele me disse: ‘Cuidado! Ela deve ter um amante. Só para você não perceber, ela está mudando de comportamento. Fica de olho aí.’ O meu amigo colocou grilos na minha cabeça e comecei a pensar: ‘Vou segui-la.’ Um dia disse que ia voltar à tarde. Fui por uma hora e voltei para casa. Pensei: ‘Agora vou descobrir. Se ela estiver com alguém, vou surpreendê-la.’ Entrei em casa

devagar e ouço minha esposa falando no quarto. Aí eu fiquei apavorado. Pensei: “Com quem ela está falando? Não acredito! Essa mulher está me traindo.’ Aí fiquei cheio de raiva, entrei na cozinha e peguei um facão enorme e fui para entrar no quarto. Só que antes de entrar, tentei ouvir o que ela estava falando. Na verdade, ela não estava falando com ninguém. Ou melhor, estava falando, mas era com Deus. Ela dizia: ‘Senhor, meu marido é um bom homem. Ele vai aceitá-Lo um dia. Tenha

paciência com meu marido. Eu não quero ir para o Céu sozinha. Eu quero levá-lo. Ele é grosso, malcriado, fala besteira, mas, Senhor, tenha compaixão dele. Ele é um bom homem. Eu sei que um dia ele vai aceitá-Lo.’ Ah, pastor! Eu não aguentei. Eu entrei e ela me vê com o facão na mão. Ficou apavorada. Pensou: ‘Vai me matar.’ Aí eu percebi que estava assustando ela, joguei no chão a faca, e a abracei e disse: ‘Querida, eu não sabia que você se preocupava tanto comigo. Que você me amava ao ponto de querer me levar para o Céu com você, apesar de eu dar para você essa vida ruim. Eu fico maltratando você. Perguntei para ela: ‘Quando tem culto na igreja?’ – ‘Hoje é quarta-feira, tem culto.’, ela disse. Pastor, naquela quarta-feira eu fui pela primeira vez na igreja e nunca mais deixei de ir.” Quem transformou a vida desse homem? Foi a doutrina? Não. Foi o Espírito Santo, através do testemunho de uma vida que tinha sido transformada.

VIVER A VERDADE

Às vezes eu encontro pessoas que dizem: “Meu pai não é da igreja, não quer saber de nada; meu esposo não quer; minha esposa não quer.” Para que eles queiram ouvir alguma coisa de sua boca, algum ensino ou doutrina nova, ele primeiro tem que ver que sua vida mudou. Se sua vida não mudou, vai falar o quê? Uma pessoa diz que é cristã. Vai aos sábados para igreja com a Bíblia, leva a esposa e os filhos. Durante a semana brigam, gritam, se ofendem, xingam uns aos outros, falam palavrões. No dia seguinte, o homem vai à porta do vizinho e bate na porta oferecendo um livro: “Olha, vizinho, estou

trazendo as boas-novas do evangelho”. “Que boas-novas? Você bate na mulher, grita com os filhos. Que boas-novas são essas que você está me trazendo?” Vamos dizer que uma família que não conhece a Jesus vive se agredindo, gritando, xingando e, quando conhece a Jesus, a vida é transformada. Então os vizinhos ficam preocupados. “O que será que acontece com esses vizinhos? Será que estão doentes? Não estão gritando e nem brigando mais e nem xingando.” Aí você vai com um livro e diz: “Vizinho, eu estou trazendo as boas-novas do evangelho.” “Que boas-novas?” Jesus pode transformar um lar num centro maravilhoso, num pedacinho de Céu na Terra. Você acha que seu vizinho vai ouvir? Claro que vai. Não é doutrina. É a sua vida transformada! Sua vida mudou. Você é outro ser humano. Claro que ele vai querer ouvir. Vai querer conhecer esse Senhor que transformou sua vida.

A MUDANÇA NO CASAMENTO

Vou contar para você outra experiência. Em certo lugar, uma senhora decidiu ser batizada e o marido disse que ela não ia ser batizada. “Mas eu quero ser batizada.” “Não vai ser batizada. Quem manda nessa casa sou eu e não vai ser batizada.” Mas ela foi e se batizou e quando voltou, o marido já estava com duas malas e disse para a mulher: “Não precisa nem subir no quarto. Aí estão as suas malas. Fora daqui! Você me desobedeceu. Vai embora dessa casa.” Ela não sabia o que fazer.

Ali estavam as malas prontas. Mas o espírito promete que quando você não sabe o que falar, Ele vai colocar as palavras em sua boca. E ela olhou para o marido e disse para ele: “Sabe, quando não conhecíamos a Jesus, quando eu não conhecia a Jesus, você me levava às festas e ficava bêbado.

E quando você estava bêbado, eu abraçava e beijava outro homem e você nem percebia de tão bêbado que estava. Você me traía e eu traía você. Você gritava comigo e eu gritava com você. Você me batia e eu batia em você. Era assim ou não era? Pois essa era a vida que nós vivíamos. Nossos filhos, chorando pelos cantos, e eu fazia o que me dava vontade de fazer, sem respeitá-lo. Essa vida você gostava, não é verdade? Essa vida era ótima pra você. “Agora eu entreguei minha vida a Cristo. Eu respeito você, amo você. Eu faço as coisas para você com alegria. Eu me esforço para fazer tudo o que você gosta. E, por isso, você está me expulsando de casa? Não, senhor! Em nome de Jesus quem tem que sair dessa casa é você, agora! Arrume suas malas e fora daqui.” O homem ficou só olhando. O que é que aconteceu? Ele começou a realmente pensar: Minha vida era um inferno. Esta casa era um inferno. E agora é tudo diferente.

Realmente alguma coisa aconteceu com minha esposa. E ele sentou na sala e disse: “Olha, eu quero ouvir, me fala de Jesus.” E ela começou a falar de Jesus. E ele começou a entender as coisas que antes não entendia. O maior testemunho de que Jesus entrou em uma família é que a vida dessa família muda. Por que muda? Porque Jesus controla a vida de cada membro.

Já falei do culto matinal, do culto vespertino. Não se esqueça de reunir a família para orar e estudar a Bíblia juntos, de manhã e de noite. Isso é parte da vida, mas o que alimenta o culto familiar é a vida devocional pessoal de cada membro da família. O esposo sozinho, a esposa sozinha – vocês precisam buscar a Jesus todos os dias cada manhã. Lembrem-se do que eu já disse: Para um lar ser feliz, não precisa de um homem e de uma mulher. Precisa de um homem, uma mulher e Cristo. Na medida em que o homem e a mulher amarem a Cristo com todo o seu coração, vão estar em condições de amarem um ao outro.

CONCLUSÃO

Que Deus o abençoe muito, que você edifique um lar feliz. Que seus filhos cresçam num ambiente lindo, gostoso de se viver. Que o exemplo de vocês fique como uma herança para os filhos e para os netos. E quando Cristo voltar, que você tenha um lugar no reino de Deus. Hoje é o dia da boa-nova. Assim como o cego no tanque de Siloé, você também pode ir lá. O cego foi ao tanque de Siloé para lavar o barro dos olhos. Você vai ao tanque do batismo para ser batizado e tornar-se parte do povo de Deus. E prepara-se para encontrar o Senhor, quando Ele vier em glória. Que Deus o abençoe ricamente. Amém!

APLICANDO O TEMA DE HOJE

Quantas vezes, em nossa vida, nós nos deparamos com situações que, aos nossos olhos, são impossíveis de se

resolver? Quais as maneiras de evitarmos o desespero e agirmos com confiança em Deus para que nosso casamento seja bem-sucedido?

3

VIVENDO SEM MEDO

Alejandro Bullón

TOPO

INTRODUÇÃO

Vamos abrir a Palavra de Deus em Mateus 14:26-30. A Palavra de Deus tem um poder inexplicável.

A própria Bíblia diz que, no princípio, quando não havia céus nem terra, pela Palavra de Deus, eles foram criados. Por Sua palavra, tudo veio à existência. Ele falou – a Palavra de Deus.

Agora, séculos depois, quando Jesus esteve na Terra, encontrou um dia um homem que estava paralisado há trinta e oito anos. Não andava, não caminhava. Veio novamente a Palavra de Deus, agora nos lábios do Senhor Jesus Cristo. Disse ao paralisado: “Levanta-te, toma o teu leito e anda”, e pela Palavra de Deus o paralisado se levantou e andou. Esse é o poder da Palavra de Deus. Em outra ocasião, o Senhor Jesus encontrou um cadáver. Já estava morto há quatro dias. Era seu amigo Lázaro. Já cheirava mal. Já estava em estado de decomposição. Novamente veio a Palavra de Deus: “Lázaro, sai para fora.” E, pelo poder da Palavra de Deus, o cadáver

ressuscitou. Tem um pregador do século 18 que disse que, por ocasião da ressurreição de Lázaro, Jesus disse para Lázaro sair, porque se Ele não dissesse Lázaro e só dissesse “sai para fora”, o poder da Palavra de Deus era tão grande que todos os mortos teriam ressuscitado. Então, Deus teve que dizer: “Lázaro, é só você” – O poder da Palavra de Deus. Hoje, Deus não está conosco de forma pessoal, como Jesus corporalmente, mas certamente está conosco na pessoa do Espírito. E a palavra escrita está em nossas mãos.

O PROBLEMA

Por meio da Palavra de Deus, você pode ouvir a voz de Deus. Então, com isso em mente, vamos ler o texto bíblico agora. A partir do verso 26. Mateus 14:26-30 diz assim: “E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram. Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!

Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas. E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus. Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!”

Interessante! A palavra “medo” se repete três vezes neste texto. Os discípulos estavam com medo.

Se você me perguntar: “Pastor, os discípulos naquela noite no Mar da Galileia, tinham algum problema?”

Claro que tinham. Qual era o problema? Não era a tempestade, a tormenta, os trovões nem a escuridão. Não era o mar agitado. Tudo isso realmente estava acontecendo, mas o problema deles não eram essas coisas.

Nós confundimos as coisas. Às vezes dizemos: “Não. Meu problema é que não tenho dinheiro. Não tenho emprego.” Tudo bem! Tudo isso é verdade. Ninguém pode discutir. Mas o problema, pelo menos no caso dos discípulos, era o medo. O coração deles estava com medo. Eles estavam gritando, desesperados porque pensavam que iriam afundar. E sabe por quê? Eles chegaram no mar, aproximadamente às seis da tarde. E quando Jesus apareceu para ajudá-los, já era a quarta vigília, ou seja, mais ou menos quatro horas da manhã. Das seis da tarde às quatro horas da manhã, eles tinham lutado para tirar a água que entrava no barco. Eram marujos experientes. Jesus os chamou quando eram pescadores, quando estavam pescando. Eram excelentes pescadores. Você acha que uma tormenta qualquer iria assustá-los? Não! Então, o que aconteceu? Podiam estar cansados às quatro da manhã. Já não tinham forças. Eles pensaram: “Estamos mal. Vamos morrer. Estamos afundando.” Interessante! O medo leva você a ver as coisas completamente distorcidas.

O MEDO NO CORAÇÃO

Certa vez, eu vinha de Madri para São Paulo e o avião começou a passar por uma turbulência terrível. O avião caiu num buraco, numa bolsa de ar, e eu senti que agora havia chegado meu fim. Não tinha muito o que fazer. Fiquei agachado, esperando para

ver o que ia acontecer. A turbulência durou alguns segundos. Naquele momento, eu vi o que o medo era capaz de fazer. Pessoas tentando correr para a porta. Diga para mim uma coisa: O avião estava lá em cima a onze mil metros de altura. Por que as pessoas estavam correndo para a porta? É que o medo impede de ver as coisas.

O medo distorce a realidade. Uma pessoa com medo não enxerga a realidade. Ela exagera a realidade.

O grande problema no casamento, e nas relações em geral, é o medo. Para você se relacionar bem com as pessoas tem que se relacionar sem medo. Uma pessoa com medo não se relaciona bem com as pessoas porque tem medo de perder, tem medo de pedir perdão. Tem medo de reconhecer que errou. Tem medo de pedir uma nova oportunidade. Sempre o medo! Por trás desses homens valentes, machos, que sempre gostam de ganhar, que ficam dizendo: “Eu sou o chefe da casa, aqui quem dá as ordens sou eu”, existem seres humanos cheios de medo, um coração cheio de medo. O medo destrói os relacionamentos. Quantos lares foram dissolvidos simplesmente por medo do marido, da esposa! Mas pessoas com medo são capazes de conviver de maneira sadia?

O PROBLEMA DO SAPO

Vou contar para você uma história engraçada, que ensina uma grande lição: Eu sempre mostro quem eu sou. Não tenho medo de muita coisa. Diria que não tenho medo de nada, nem da morte. Mas, se você colocar um sapinho na minha frente, eu saio correndo. Sempre foi uma inquietação minha. Como eu,

capaz de vencer qualquer coisa, saio correndo diante de um sapo? Isso me perturbava a vida toda. Hoje eu entendo o motivo. Um dia meu pai me contou que quando eu era pequeno, um sapo pulou em cima do meu peito e todo mundo ficou gritando e chorando, fazendo escândalo e ninguém tirava o sapo de mim. Então, isso criou algum trauma inconsciente, um medo inconsciente. E o medo destrói relacionamentos. Sabe, eu casei com minha esposa. Estávamos em lua de mel, na beira de uma lagoa linda. Estávamos felizes da vida caminhando, indo até uma montanha, de mãos dadas e, de repente, vejo um sapo e parei. E minha esposa me pergunta: “O que foi?” Eu poderia ter dito: “Tem um sapo!” Mas, eu tive medo novamente, não apenas do sapo, mas agora medo de dizer a verdade para minha esposa. Porque se eu dissesse “Tem um sapo”, o que ela iria pensar? Ela ia pensar: “Olha, se esse rapaz não é capaz de me defender de um sapo, vai me defender de quê?” Então, eu contive meu medo, e disse: “Não, eu quero ir para o outro lado.” E ela me disse: “Tudo bem, então vamos para lá. Mas porquê, se a gente estava indo para aquele lado?” Aí eu falei: “Mas eu não posso ir aonde eu quero?” “Sim, pode, mas por que, se estávamos indo para cá?”, ela perguntou. “Eu decidi ir para lá.” Pronto! Primeiro desentendimento. Não foi briga, não foi um conflito, mas foi um desentendimento. Por quê? Por causa de um sapo. Porque eu tive medo do sapo e tive medo de dizer para ela. Por isso, digo que pequenos medos destroem relacionamentos.

Esse medo de sapo me causou muitos problemas. Muitos anos se passaram, e era de missionário na selva. Minha esposa já tinha trocado de roupa para ir à igreja. E eu chego do jogo de

futebol. Decidi entrar no chuveiro e quando entrei no chuveiro, vi um sapinho pequeno, na parede. Aí saí correndo, com medo do sapo. Aquele bichinho pequeno ia fazer o quê? Mas eu tinha medo do sapo. Estava com medo do sapo e sentei na cama esperando que o sapo fosse embora. Aí minha esposa entrou e disse: “Não vai tomar banho?” Eu disse: “Sim, vou. Mas calma! Eu vou tomar banho quando eu decidir.” Ela não disse nada e saiu. Passou cinco minutos, voltei ao chuveiro, dou uma olhada e o sapo ainda estava ali. Aí ela voltou e me encontrou sentado. “Que horas você vai tomar banho? Já está na hora de ir à igreja”. Já começou novamente a discussão. “Eu vou tomar banho quando eu quiser, não quando você disser.” Está vendo? E o bendito sapo não saía. Você vê como o medo destrói os relacionamentos? Até que tive que me entregar. Tive que me render. E falei: “Querida, a verdade é que tem um sapo aí.” “Aí onde?” “Aí!” Ela tinha crescido na selva a vida toda, entre sapos. Então, o que ela fez? Pegou o sapo pela cintura e levou para fora. Problema resolvido.

Mas enquanto o medo estava no meu coração, não havia nenhum problema resolvido. Agora, você entende o que a Palavra de Deus está querendo dizer? Um coração com medo é incapaz de ser feliz. E se não é feliz, é incapaz de fazer a outra pessoa feliz. Por isso, quando Jesus chegou naquela noite no Mar da Galileia, Ele não acalmou a tempestade. Ele não fez parar a chuva. Ele não fez desaparecer o trovão. Ele não acalmou o mar. O que Ele fez? Ele tirou o medo do coração porque sabia que o problema dos discípulos não eram as coisas externas. O problema deles era no interior.

“NÃO TEM MAIS SOLUÇÃO”

Você sabia que os especialistas dizem que em mais de 90% dos problemas que nós temos na vida com esposa, com vizinho, com chefe, com colega, na vida financeira, na vida pessoal não se devem a causas externas. Eles estão dentro de nós. Não está com seu chefe. Está com você. Não está com seu empregado. Está com você. E quando esse problema é solucionado, tudo se resolve.

Jesus chegou. Ele viu que a causa do problema dos discípulos não era exterior, era interior. Então, Ele levantou a mão e disse: “Sou eu. Não temais!” O que Jesus faz? Coloca a mão no coração deles, arranca o medo e coloca a paz. E naquele momento, Pedro, curado do medo, o mesmo Pedro que, um minuto antes, estava desesperado, dizendo: “Vamos morrer, estamos perdidos. Não tem mais solução!”... “Este casamento acabou. Já não podemos voltar atrás. Já nos magoamos tanto que está tudo acabado.”

Quando Jesus aparece, acontece como com Pedro. Ele se levanta como um gigante, e o que acontece? Ele, agora, com seu coração curado do medo, tira um pé do barco e pisa na água. E não afunda. Tira outro pé do barco, pisa na água e não afunda. E em nome de Deus, esse Pedro começa a caminhar.

Aqui tem uma grande lição: Pode haver crises, problemas como falta de emprego, de dinheiro, dívidas. Os dramas da vida real estão por aí e são uma luta diária. Quando o seu coração está com medo, você é incapaz de enxergar a saída. Você se afunda em meio aos problemas. Você acha que está tudo perdido, que nada tem solução. Por isso, em vez de dizer:

“Senhor, me ajuda a encontrar emprego, a pagar minhas dívidas. Senhor, me ajuda”, vá a Jesus e peça a Ele: “Arranque o medo do meu coração.” Até para procurar emprego. Às vezes, o problema não é a crise de falta de emprego. É o medo. Como assim? Você vai pedir emprego, vai fazer uma entrevista. Cumprimenta o entrevistador. Essa mão suada, gelada, já perdeu o emprego. Quem vai ficar com esse emprego? “Mas que culpa eu tenho se minha mão sua?” Ah! Que culpa? E por que sua mão está suada? Medo! Está vendo? Medo! Quando você vai procurar emprego, não tem que ir pela vida assim, pedindo esmola, pensando: “Tomara que me deem o emprego”. Não! Levante a cabeça, você é filho do Rei. E se você é filho do Rei, você é um príncipe. Atreva-se a viver como um príncipe.

Aquele que der emprego a você será abençoado, porque Deus lhe disse: Por onde você for, você será uma bênção. E aquele que o abençoar, eu o abençoarei. Então, bem-aventurado aquele que der para você emprego porque Deus vai abençoá-lo. Essa é a promessa de Deus! Caminhe com a cabeça erguida. É a certeza da sua confiança de que sua vida está nas mãos de Deus. Sem medo no coração, você é capaz de fazer maravilhas.

PERDENDO O MEDO

Voltemos à história de Pedro. O texto bíblico fala que Pedro se levantou e começou a caminhar por cima da água. Existe uma lei da física. O que diz essa lei? Que se você soltar qualquer objeto, ele será atraído ao centro da Terra. É a Lei da

Gravidade. Mas o que aconteceu com Pedro? Ele pisou na água e não afundou. Quer dizer que Deus rompeu a lei da física porque se Deus é o Criador, Ele estabeleceu as leis, Ele tem autoridade para romper qualquer lei. E Deus fez isso. Deus rompeu a lei da física quando abriu o Mar Vermelho. Não rompeu uma lei física quando fechou a boca dos leões? Quando tirou água da rocha, não rompeu leis físicas? Pois aqui está Deus novamente fazendo isso – Pedro caminhando. Só que aí vem uma lição. Você sem medo no coração é capaz de fazer coisas impossíveis. Você sem medo no coração é capaz de caminhar por cima das águas, das turbulências, das dificuldades. Jamais se desespere. Seu problema não está fora de você – está no seu coração.

Lá em Nova Iorque, conheci uma senhora que tinha entrado no país sem documentos e casou lá com um homem que também não tinha documentos. Então, os dois estavam casados e sem documentos. E sem documentação, você não consegue arrumar um bom emprego. Portanto, o dinheiro não dava para nada. Alguns anos depois do casamento, ambos estavam cheios de dívidas.

Então ele a acusava e ela o acusava. Um dia ela disse: “Maldita hora que casei com esse homem, que não tinha documentos. Tenho muitas amigas que se casaram com americano e já tem documentos e eu estou aqui sofrendo.” Está vendo? Para ela, o problema estava no dinheiro, no emprego, nisso e naquilo, olhando para documentos. Esse é o problema. Ela nunca olhou para dentro de si, para ver que o problema estava em seu coração cheio de medo. Até que um dia, chorando, abriu o coração para uma vizinha. A vizinha era adventista e conhecia

a Palavra de Deus, conhecia o evangelho. A vizinha disse para ela: “Amiga, um dia eu tentei falar da Bíblia com você. Você nem quis ouvir da Bíblia. Mas você precisa de Deus.” “Por que preciso de Deus?” “Sabe por quê?” vou lhe explicar: Você um dia saiu das mãos de Deus. E se você saiu das mãos de Deus, jamais estará completa até que se devolva a Ele. Aí você estará completa em Deus. Se você sai de Deus e vive afastada dEle, como vai ser completa? Vai estar incompleta, vazia – seu coração cheio de medo, cheio de complexos, de traumas.”

Outro dia alguém me disse: “Ah, mas eu não acredito em Deus.” Então, como você está vivo? “Sou fruto da evolução.” Bom, essa também é uma possibilidade. Você pode ser fruto da evolução. Mas se você for fruto da evolução, sua vida é uma casualidade, é um acaso. De onde você veio? De uma explosão cósmica? Não havia uma vontade, um propósito por trás de sua existência. Sua existência na Terra é um acidente. Então você não sabe de onde vem e nem para onde vai. Tudo o que acontece na sua vida é acidente. Que sentido tem a vida desse jeito? Eu prefiro acreditar no que a Palavra de Deus diz. Que Deus, um Deus de amor, me criou por amor e esse Deus Se preocupa comigo. E mesmo que as coisas não estejam dando certo, Deus está no controle da minha vida. E se eu entrego meu coração a Ele, Ele tira o medo do meu coração. Coloca a paz em meu coração. E então, com paz no meu coração, eu sou capaz de enfrentar as lutas mais difíceis da vida. Veja essa mulher! Começou a ler a Bíblia, e a Bíblia é interessante. Tem muita gente que tem medo de ler a Bíblia. Sabe por quê? Porque a Bíblia tem coisas que quem nunca leu a Bíblia não sabe. Tem que aprender. E o que é aprender? Aprender é sair

do terreno que você conhece e pisar no terreno que você não conhece. Porque se você sempre dá voltas em círculos dentro daquilo que conhece, está aprendendo o quê? Não está aprendendo nada. Para aprender, você tem que sair do conhecido e entrar no desconhecido. E tem muita gente que tem medo de estudar a Bíblia por medo de entrar no desconhecido. E eu confesso que, se você estudar a Bíblia, haverá coisas que vão surpreendê-lo. Haverá coisas que irão assustá-lo.

ENCONTRANDO A PAZ

Veja um exemplo: Vamos dizer que eu estou com o rosto sujo de carvão e não sei disso. Feliz da vida, ando tranquilo, porque eu não vejo. E um dia eu me olho no espelho e descubro e me assusto. Como estive andando assim? A Bíblia é como um espelho. Você está feliz da vida vivendo como está vivendo. Um dia encontra a Palavra de Deus, se vê no espelho, a Palavra de Deus, e você se assusta. Você descobre coisas que não conhecia. Mas essa mulher começou a estudar a Bíblia e descobriu que seu problema era o medo. Não se tratava da falta de documentos, da falta de dinheiro ou emprego – era o medo. Então, foi a Deus e disse: Senhor, arranque o medo do meu coração. Coloque paz em meu coração. E o que fez Deus? Atendeu ao pedido. E como fez com Pedro, arrancou o medo do coração. Agora, com o coração sem medo, ela aprendeu a ser feliz. Os problemas continuavam? Sim, continuavam. Mas ela já não era mais a mesma. Agora ela era diferente. Ela começou a enxergar a vida de outra maneira. Quando você está

com o coração cheio de medo, você se afoga num copo de água. O que quer dizer isso? Eu vou lhe dizer: Por favor, afogue-se no mar, que tem lógica. Afogue-se num rio, na piscina. Afogue-se na tina, na banheira, mas num copo de água? Por quê? Ah, aí está a questão. Quando seu coração está cheio de medo, você vê um copo de água como se fosse um mar. Quando Deus liberta do medo, você percebe que estava se afogando num copo de água. Não é que Deus faz desaparecer os problemas. Deus muda seu coração, dá a você outra visão. Ele lhe dá uma visão vitoriosa. E você, em nome de Deus, é capaz, como Pedro, de andar sobre o mar. É por isso que em Romanos 5:1 diz: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus.” Paz, pois a primeira coisa que Deus lhe dá quando você vai a Ele é paz. Porque o primeiro sentimento negativo que o inimigo colocou no coração de Adão e Eva, quando se afastaram de Deus, foi o medo. Deus chegou à tarde lá no jardim e Adão disse: “Tive medo e me escondi.” Antes da entrada do pecado, não existia medo.

O diabo colocou medo no coração de Adão e Eva como se estivesse dizendo assim: “Se eu colocar medo no coração deles, já não preciso fazer mais nada. Eles sozinhos vão morrer. O medo vai acabar com eles. O medo vai destruí-los.” E é verdade. Corações com medo são corações paralisados.

Medo de amar, de pedir perdão, da vida, da morte, do futuro, do passado – medo! Você não pode viver com medo. O medo não deixa você ser feliz, por isso, quando você entrega seu coração a Jesus, o que Ele faz? Ele traz a paz e, agora com paz, a vida ganha outro matiz. Onde você só via derrota e fracasso, agora você vê oportunidade. Eu sempre digo que, para os filhos de

Deus, não existem derrotas. Para os filhos de Deus, cada derrota é a oportunidade de alcançar a vitória de uma maneira diferente. Vou repetir: Para os filhos de Deus não existem derrotas. Para os filhos de Deus, cada derrota é a oportunidade de fazer as coisas de uma maneira diferente para alcançar a vitória. Jesus está ao seu lado. Vá a Ele como você estiver. Leve seu coração.

Outro dia alguém me disse: “Pastor, minha vida está acabada. Como posso ir a Jesus?” Assim como você está. Lembra-se do filho pródigo? Como o filho pródigo foi a Jesus? Cheirando a porcos, cabelos sujos, unhas grandes, cheirando mal. Foi assim. E o pai teve nojo dele? Deus jamais terá nojo de você. Para Deus, você é a coisa mais preciosa. Ele o ama como você é. O pai abraçou o filho e o beijou. É na pureza do Seu amor que você se transforma em algo puro. É na beleza e no amor que desaparece a feiura do pecado. E você se transforma em algo belo.

CONCLUSÃO

Vá a Jesus! Não adie sua decisão. Não tenha medo. Não tenha preconceitos. Vá a Jesus como você está! Diga para Ele: “Senhor, tenho tanta dificuldade para crer. Eu sei que preciso crer, mas não consigo. Ajuda-me a crer.” E deixe que Ele faça o que você não consegue fazer. Que Deus o abençoe.

APLICANDO O TEMA DE HOJE

O medo tem me impedido de ser feliz com minha família? O que posso fazer para que esse temor seja “arrancado” do meu coração?

4

UMA VERDADEIRA ENTREGA

Alejandro Bullón

TOPO

INTRODUÇÃO

O texto para a mensagem de hoje está no evangelho de João 5:1-5, que diz assim: “Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém. Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões. Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, parálíticos esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse. Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.”

TUDO PASSA

Este é o milagre no qual Jesus fez andar um homem que tinha estado parálítico por trinta e oito anos. Eu começo relendo o verso 1 que diz assim: “Passadas estas coisas, havia uma festa

dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.” “Passadas essas coisas” – interessante! Na Bíblia, cada expressão, cada frase, cada palavra tem alguma mensagem inserida. “Passadas estas coisas”... Sabe qual é a mensagem aqui? Tudo passa! Tudo passa! Os momentos bons passam. Os momentos maus também passam. “Passadas estas coisas”. Tem muita gente que vive em função do passado, se lamentando pelo que passou, se arrependendo do que passou, chorando pelo que passou. O que passou, passou. Viva o presente. Olhe para o futuro e viva o presente. É dramática a expressão de Jesus Cristo: “Passadas estas coisas”. O que aconteceu? Jesus subiu a Jerusalém porque havia uma festa e eu faço uma pergunta para você: Nós, cristãos, podemos participar de festas? Eu lhe respondo: Se no dia seguinte da festa, você acaba com dor de cabeça, ressaca, com o corpo doendo, a consciência carregada de culpa, aí essa é uma festa onde um cristão jamais deveria ir. Mas, se no dia seguinte da festa você acorda alegre, feliz, com ânimo, com vontade de trabalhar, louvar o nome de Deus, esta é uma festa onde você deveria ter ido. A vida do cristão é uma festa, querido.

Esse negócio de que o cristão não pode isso, não pode aquilo, não pode sorrir, não pode sentar. Isso não é cristianismo!

A VERDADE SOBRE O TANQUE DE BETESDA

A vida cristã é uma vida exuberante. Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” Não tenha medo de celebrar um aniversário, reunir sua família, comer um bolo,

se alegrar com a esposa, com o filho, não tenha medo de levar sua esposa para jantar no aniversário de casamento, a um restaurante romântico. Desfrutem da vida. A vida é uma festa. Mas, em todo o momento, tenha a certeza de que Jesus está presente na festa, pois Jesus subiu lá na festa em Jerusalém. E o que aconteceu? Lá em Jerusalém havia um tanque, o tanque de Betesda. Betesda em hebraico quer dizer “graça”. Esse tanque estava perto da porta das ovelhas. Vejam: A graça perto das ovelhas, porque não existe graça sem cordeiro. Não existe graça sem sangue, porque essas ovelhas eram para o sacrifício. Graça sem sangue não existe. Ali estava o tanque de Betesda e, do lado, as ovelhas. Próximo ao tanque de Betesda, na beira, havia muitos enfermos. A Bíblia descreve os enfermos. Alguns eram cegos, uns eram coxos e outros eram paralíticos. E o que faziam esses homens? Eles estavam esperando. Esperando o quê? Que a água do tanque se agitasse, porque havia uma tradição que dizia que de quando em quando vinha um anjo e agitava a água.

E a primeira pessoa que entrava no tanque, depois que a água era agitada, seria curada de todos os seus males. Mas essa era apenas uma tradição. Isso não era verdade. Nunca aconteceu isso. A Bíblia não registra algum caso em que um dia o anjo tivesse agitado as águas e um doente tivesse sido curado. Não há! E se você reler a história, os grandes escritores da história judaica como Flávio Josefo, entre outros, também não vai encontrar nada nos escritos deles que digam que um anjo apareceu, que a água foi agitada e que alguém foi curado.

Então, essa gente estava apenas atrás da tradição. É incrível como as pessoas acreditam em tradições!

CORRENDO ATRÁS DA CURA

O ser humano é interessante! Quando eu apresento a Bíblia para alguém, a pessoa diz assim: “Mas, pastor, como posso crer em um livro tão antigo. Que provas científicas você tem de que a Bíblia é a palavra inspirada por Deus?” Aí eu digo o seguinte: Precisa tempo, mas se eu me sentar com você, posso provar que a Bíblia tem razão em todos os sentidos. Que a Bíblia não confirma a ciência, mas a ciência confirma a Bíblia. A ciência está se ajustando à Palavra de Deus, como, por exemplo, a ciência dizia que a Terra era plana. E a Bíblia dizia que a terra era redonda. E em 12 de outubro do ano de 1842, Cristóvão Colombo provou que a Bíblia tinha razão. A Bíblia tem como provar a autenticidade e os conceitos e as declarações que a Bíblia faz. Mas tem muita gente que diz: “Não, pastor.” Mas essa mesma pessoa racional, pós-modernista, agnóstica, que não quer acreditar na Bíblia, não sai de casa de manhã sem ler o horóscopo. Por quê? Porque crê que seu destino depende dos astros. Então, quer saber o que o horóscopo diz para ver o que deve e o que não deve fazer. Mas uma coisa eu não entendo. Essa mesma pessoa diz que não consegue crer na Bíblia, porque precisa de provas. Essa mesma pessoa acredita que um astro que está bem longe determina seu destino aqui na Terra. Como isso acontece? Tem pessoas que correm atrás da água, atrás da pirâmide, da terra, da folha. O ser humano corre atrás de qualquer coisa.

Basta dizer que determinada coisa cura, e as pessoas correm atrás. No tempo de Cristo, as pessoas estavam aglomeradas na beira do tanque só porque a tradição dizia que o anjo agitaria a água e a primeira pessoa seria curada. Ninguém nunca foi curado, mas as pessoas ficavam esperando.

UMA ESPERANÇA

Você já parou para pensar que a vida é esperar? Você entra no ensino fundamental e espera terminar. Depois espera terminar o Ensino Médio. Aí espera terminar a faculdade. Depois espera casar. Depois, o primeiro filho. Depois espera que seu primeiro neto entre na escola. Aí espera que seu neto entre na faculdade. Depois espera que seu neto termine a faculdade. Aí você já está velho, aí tem que esperar a morte. A vida é esperar. Esperar, esperar e esperar. Mas a esperança das pessoas que não tem Cristo é o desejo de que aconteça, é o desejo de que o amanhã seja melhor.

Mas a esperança do cristão não é o desejo de que aconteça, é a certeza de que vai acontecer. Por exemplo: A esperança do cristão é a volta de Cristo. Cristo vai voltar! Quando dizemos: “Temos esperança em nosso coração” referindo-nos à volta de Cristo, não é o desejo de que Jesus volte, mas a certeza de que Jesus vai voltar. Queira você ou não queira, Jesus vai voltar. Porque a palavra de Deus disse e você pode confiar em todas as promessas bíblicas, porque por trás dessas promessas bíblicas está um Deus Todo-poderoso que nunca falha. Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se esqueça de Suas promessas. Deus é Deus.

A SOLUÇÃO

Jesus chegou e encontrou três tipos de enfermos reunidos na beira do tanque. A Bíblia diz que os primeiros eram os cegos. O que é um cego? Um cego é aquele que não enxerga, que vai com um bastão na mão. Ele bate aqui, bate ali, bate nas pessoas, machuca as pessoas. Às vezes, ele cai e se machuca. E o que ele está fazendo? Está encontrando seu caminho, buscando seu caminho. Está procurando seu caminho. E um cego espiritual, o que é? É aquele que não sabe qual é o caminho.

E vai procurando na vida, entra nas drogas, entra nos vícios. Entra na desonestidade, encontrando seu caminho, entra no álcool, entra aqui, bate aqui, bate ali, bate lá. Às vezes, as pessoas mais próximas sofrem. Um cego pode estar caminhando na beira do abismo, todo mundo sabe e diz: “Cuidado, você vai cair.” Ele não percebe. Um cego espiritual é assim. Toda a família e os amigos sabem e ficam dizendo: “Você vai cair, você vai cair”, mas ele não enxerga. Ele acha que está bem.

Está na beira do abismo – para ele está tudo bem. Se você é um cego espiritual, a solução é Cristo.

Só Cristo pode abrir seus olhos para você enxergar o caminho. Aí na beira do tanque também estavam os coxos. O que é um coxo? Alguém que não caminha. Havia homens que não tinham braços, e não tendo braços, não podiam construir, não podiam edificar. Cristo é a solução para aqueles que tentam construir, que tentam ir para frente e não vão. Aqueles que empreendem

um negócio, mas não dá certo. Começam um casamento e não dá certo. Casam de novo e não dá certo.

Há pessoas que dizem: “Eu não sei o que acontece com a minha vida.” Um dia um homem disse: “Parece que eu carrego uma maldição, pastor. Tudo em que eu encosto, destruo. Tudo em que eu encosto, acaba. Eu tenho medo do amor, porque toda pessoa que eu amo, é infeliz.” Interessante!

Jesus é a solução para aqueles mancos espirituais, coxos espirituais, aqueles que não têm um braço espiritualmente. Jesus é a solução para eles.

Mas ali na beira do tanque havia também um paralítico. E esse homem estava paralítico há trinta e oito anos. E o que é um paralítico? Vou explicar para você. Um paralítico é um homem contraditório, porque com a mente o paralítico vê. Se ele fecha os olhos, com a mente ele pode fazer o gol mais belo, que nem o Neymar, o Messi ou o Cristiano Ronaldo. Mas, ao abrir os olhos, está preso a uma cadeira de rodas. Essa é a sua realidade. Fecha os olhos e consegue subir o pico mais alto. Ao abrir os olhos, está amarrado a uma cadeira de rodas. Quer dizer, um paralítico espiritual é aquele homem que com o pensamento voa, mas quando abre os olhos, está preso, não avança, não sai do lugar. Rema, rema, e não sai do mesmo lugar. Fica nadando e não avança. Caminha, caminha e não vai a lugar algum. E tem muita gente assim: Nada funciona na vida.

NADA É IMPOSSÍVEL

Jesus encontrou perto do tanque um homem que estava paralítico há trinta e oito anos. A minha pergunta é a seguinte:

Por que Jesus não procurou um paralítico que estava paralítico há um mês? E na Bíblia, um dia Jesus encontrou um cadáver que estava morto há quatro dias, que já estava apodrecendo. Por que não procurou um que havia morrido há duas horas? Curou uma mulher que estava há doze anos com hemorragia. Por que não curou uma mulher que estava há dois meses com hemorragia? Sabe por quê? Por dois motivos. O primeiro motivo: Deus ama os incrédulos. Se Jesus curasse o paralítico que estava há um ano paralítico, os incrédulos diriam: “Ah, qualquer um poderia fazer isso.” Se Jesus ressuscitasse alguém que tivesse morrido há uma hora, os incrédulos teriam dito: “Ah, não estava morto, estava com catalepsia.” Se Jesus curasse uma mulher que estava a dois meses com hemorragia, os incrédulos teriam dito: “Ah, qualquer um curava ela.” Mas curar um homem que estava paralítico há trinta e oito anos, ressuscitar um cadáver que já cheirava mal, curar uma mulher com hemorragia há doze anos? Sabe qual é a mensagem de Jesus? Filho, você tem o coração de pedra. Você é duro como uma pedra, mas eu amo você. Eu não teria que dar evidências a você de nada. Eu não teria que provar nada a você, porque eu sou Deus e você é criatura. Mas eu amo você tanto, apesar de sua incredulidade e sua teimosia que vou provar que Sou Deus. E vou provar que para Mim nada é impossível. Essa é a primeira mensagem.

A segunda mensagem é: Eu posso tudo. Seu casamento está destruído há doze anos? Eu posso curá-lo. Seu filho está afundado nas drogas, na marginalidade, na miséria, na promiscuidade? Eu posso ressuscitá-lo. Seu casamento está paralítico há trinta e oito anos, não caminha? Eu posso fazê-lo

andar. Essa é a mensagem de Jesus. Não há nada que Deus não possa fazer por você. Tudo o que você precisa fazer é crer. E agora vem uma parte importante da mensagem. Sabe por que Jesus Se aproximou daquele paralítico e lhe disse: “Queres ser curado?” Porque Jesus pode fazer qualquer coisa na sua vida, mas jamais vai fazer alguma coisa sem seu consentimento. Eu sempre digo que Jesus é a pessoa mais cortês que eu conheço.

Ele bate à porta. Se você abrir, Ele entra e Se alegra com você. Se você não abrir, Ele dá meia-volta e continua batendo na porta dos corações das pessoas que estejam dispostas a abrir o coração. Por que Jesus perguntou ao paralítico: “Queres ser curado?” Porque Jesus não pode fazer nada sem que você diga sim. Você tem que querer. Em algum momento da vida você tem que jogar seu orgulho no lixo; em algum momento da vida você tem que tomar seus preconceitos e expulsá-lo de você.

“QUERES SER CURADO?”

Em algum momento da vida você tem que se render, tem que se entregar; em algum momento da vida você tem que chorar, tem que dizer: “Senhor, eu preciso de Ti.” Que toda a sua vida você fugiu dEle, isso é verdade! Que toda a sua vida você contrariou os filhos de Deus, está certo! Que toda a sua vida você criticou e julgou a Palavra de Deus. Sim! Mas chega! Você é um homem infeliz, um homem vazio. Você é uma mulher com o coração oco. Chega a noite e você não consegue dormir. Você precisa de Jesus. Mas Jesus jamais vai fazer algo por

você a não ser que você abra o coração. Por isso, Jesus disse ao parálítico: “Queres ser curado?” Tem gente que não quer ser curada. Tem gente que confia nas pessoas, nas coisas, nas circunstâncias, mas não confia em Deus. E esse é um retrato do parálítico, porque quando Jesus lhe estende a mão, e lhe pergunta se ele quer ser curado, o que faz o parálítico? Se eu fosse o parálítico, pegaria a mão de Jesus e diria: “Senhor, obrigado! Cura-me.” Mas acontece que o parálítico é um exemplo do ser humano – como eu e você, como todos os seres humanos. Porque nós seres humanos preferimos olhar à nossa volta. Falta dinheiro? Banco. Estou doente? Médico. Não consigo dormir: remédio para dormir. Não que essas coisas estejam erradas! O banco e o médico são necessários.

Mas a primeira necessidade não são as coisas. Veja o parálítico. Diante do oferecimento de Jesus, ele estava diante dEle, o Senhor da Vida – a própria vida. “Queres ser curado?” Mas ele olha para o tanque e diz: “Senhor, não tem ninguém que me leve ao tanque. Ninguém quer me ajudar. Para que um tanque, se ele estava diante de Deus? Para que a ajuda de seres humanos, se ele estava diante de Deus. Nós somos assim. Estamos olhando à nossa volta, onde eu posso encontrar ajuda? Qual pode ser o meu socorro? O seu socorro vem do Senhor que fez os Céus e a Terra. “Queres ser curado?” Então Jesus disse ao parálítico: “Levanta-te, toma teu leito e anda.”

E agora o parálítico muda de atitude, porque ele crê, pois quando ouviu a voz de Jesus dizendo aquelas palavras, ele poderia ter dito: “Mas, Senhor! Estou parálítico. Eu não sinto que estou curado. Eu sinto minhas pernas dormentes. Como

vou levantar?” Mas não fez nada disso. Ele não acreditou nos seus sentimentos. Ele acreditou na palavra redentora de Jesus Cristo. Levantou-se e começou a andar. Na vida espiritual, eu encontro muita gente que diz: “Pastor, eu vou me entregar quando eu sentir!”; “Pastor, eu vou me batizar quando eu sentir”; “Pastor, eu não sinto nada.”; “Pastor, eu queria sentir.” O que você quer sentir? Em matéria de salvação, de vida espiritual, não acredite nos seus sentimentos, porque os sentimentos humanos são enganosos, são mentirosos.

COMO FALAR COM DEUS

Quando você está mal, seu sentimento, seu coração o faz sentir que você está bem. Ai de você se acreditar no seu sentimento. Quando seu coração está bem, seu sentimento o faz sentir que está mal. Ai de você se acreditar nos seus sentimentos. Por isso Salomão disse: “Há caminhos que para o homem parecem direitos, mas ao cabo dá em caminho de morte.” Interessante que os seres humanos ficam dizendo: “Eu sinto que devo fazer isso, que devo ir por aqui.” E tem gente que diz: “Eu quero sentir a voz de Deus.” Quer sentir a voz de Deus? Está aqui! Separe um tempo. Leia a Bíblia. Através da Palavra de Deus, o espírito fala para você: Não! Mas o que você quer? Uma vida mística, quer ficar na rua em vez de ouvir a voz de Deus; se é para o Norte, eu vou para o Norte; se é para o Sul, eu vou para o Sul. Não! Deus nunca vai falar para você! É capaz de o diabo vir e falar para você, mas Deus não vai falar dessa maneira. Deus vai falar com você através de Sua Palavra.

Quer dizer que Deus não pode falar hoje pessoalmente com os seres humanos? Pode, mas para isso, você precisa ter uma experiência pessoal de vida com Cristo. E, por outro lado, para isso, você precisa ter lido a Palavra de Deus e não ter encontrado a resposta na Palavra de Deus.

É PRECISO OUVIR A VOZ DE DEUS

Um dia uma moça me procurou, chorando e disse: “Pastor, estou aqui com dois filhos, meu casamento não deu certo. E eu não sei o motivo, pois Deus me mostrou que esse casamento ia dar certo, mas não deu.” E eu perguntei: “Como que Deus mostrou para você que o casamento ia dar certo?” E ela disse: “Porque na época, quando estava estudando na universidade, eu tinha dois rapazes atrás de mim. Um bom cristão que amava a Deus que era membro de igreja e eu também era membro; e tinha o rapaz da universidade. Era ateu, não acreditava em nada, fumava, bebia,

só que este que não cria em Deus e não era cristão era alegre, dinâmico, comunicativo, me fazia rir, fazia eu me sentir bem. Já o outro, era calado, triste. Então, ficava pensando que um era cristão e o outro não era. Com quem fico? Eu me ajoelhei e pedi a Deus: ‘Senhor, me mostre! Eu quero ficar com o rapaz cristão, porque eu sei que é o melhor, mas eu gosto do outro. Mostre para mim. Amanhã eu vou sair e, quando o primeiro deles aparecer com camisa verde, eu vou entender que é um sinal de que esse é o homem que tu tens pra mim.’ E eu fui no dia seguinte, e a primeira pessoa que encontro é o rapaz incrédulo com camisa verde. Deus me falou. Eu me casei e não

deu certo.” O que diz a Palavra de Deus? Não se junte com pessoas que pensam de maneira diferente de você em matéria de cristianismo, de vida espiritual.

Não vos ponhais em jugo com os incrédulos; que comunhão há entre a luz e as trevas. Não há! A justiça com a injustiça. Se em algo tão básico como é a fé, vocês estão pensando diferente, como é que você acha que vai ser feliz? Não tem condições. Você precisa buscar as respostas divinas na Palavra de Deus, não no sentimento. O paralítico creu. Ele não ficou dizendo: “Ah, Senhor. Quero sentir tua voz. Quero sentir que estou curado. Meu coração me diz que ainda estou doente. “Não! Ele ouviu a voz de Jesus que disse: “Levanta, toma teu leito e anda”, e se levantou e andou. A história é longa. Quando o paralítico abriu os olhos, já não havia ninguém. E ele queria agradecer a Jesus, que já não estava mais ali. Mas a história diz que o paralítico foi ao templo, e lá ele encontrou a Jesus.

CONCLUSÃO

A igreja não salva. Mas, por favor, não diga que foi salvo se você não está na igreja. Cristo salva e a igreja é o lugar onde você se encontra com Cristo para louvar o nome de Deus. Em sua casa você pode ter um pequeno templo e o culto da família de manhã e de noite; quando sua casa se transforma num templo, e quando Jesus está presente para você agradecer a Ele todas as bênçãos do dia e para louvar o nome dEle com a família reunida. Família que ora e louva a Deus unida permanece unida para o resto da vida. Que Deus abençoe você ricamente. Aceite a Jesus! Aceite a palavra dEle! Creia no que

Ele diz e viva uma vida plena, uma vida de abundância, uma vida feliz.

Que Deus o abençoe.

APLICANDO O TEMA DE HOJE

Você e sua família têm o desejo de ouvir a voz de Deus? Vocês param para ouvir o que Deus tem para dizer ou os compromissos diários têm tomado todo o tempo de que vocês dispõem?

5

CASAMENTO COM “NADA”

Alejandro Bullon

TOPO

INTRODUÇÃO

A vida é uma aprendizagem. A gente vai aprendendo. Aprender é viver. Os únicos que não aprendem são os mortos, pois eles já não têm condições de fazer nada. Mas se você respira, se move e trabalha, corre, come, mas não aprende, você está morto há muito tempo e não ficou sabendo disso. O ser vivo é um ser em constante aprendizagem. E o melhor livro para o nosso ensino é a Palavra de Deus. A Palavra de Deus tem um poder que você não imagina. Vou falar do poder da palavra em outro momento. Agora vamos ao texto bíblico. Mateus 14, a partir do verso 13, diz: “Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra. Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos. Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora;

despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer.”

Vamos analisar um pouco o texto bíblico. O texto que acabei de ler começa assim: “...Para um lugar deserto”. Jesus ouviu alguma coisa e se retirou num barco a um lugar deserto. O que Ele ouviu? Para saber o que Ele ouviu, precisamos ler os versos anteriores. E o que tem nos versos anteriores? O relato da morte de João Batista. “Ouvindo isto, retirou-se [...] para um lugar deserto”.

Vamos analisar um pouco o que o texto bíblico está dizendo aqui. Em primeiro lugar: Como você se sentiria se lhe dessem neste momento a notícia de que uma pessoa querida morreu?

João Batista não era apenas primo-irmão de Jesus, era também o pastor que o tinha batizado, pois foi João Batista e que batizou Jesus no Jordão. E Jesus estava cumprindo Seu ministério e, de repente, chega a notícia de que seu primo-irmão, o pastor querido que o batizou, acabava de falecer. E então o texto bíblico diz: “Jesus, ouvindo isto, retirou-se [...] para um lugar deserto”.

Para quê? Para chorar.

TIRANDO O LIXO

Aqui está a primeira lição que precisamos aprender: A oração é a respiração da alma. É o instrumento poderoso através do qual nós tiramos o lixo interior. Vou explicar um pouco esse assunto da oração. Como vocês sabem, nosso corpo está cheio de toxinas. Essas toxinas são um tipo de veneno que precisa ser expelido e nós as expelimos através do suor,

através de várias formas, quando vamos ao banheiro, etc. E através da respiração também, só que pouca gente sabe disso. A respiração é um instrumento de eliminação de toxinas. De que tamanho você acha que é seu pulmão? Um pouco maior que sua mão. E lembre-se que você tem dois desses. Pense um pouco: Você acha que nossa respiração é suficiente para encher e tirar o ar desses dois “balões”? Claro que não! E vou provar. Eu começo a respirar. Observem quanto ar estava nos meus pulmões. E com essa oração simples, essa respiração simples, eu não estou expelindo esse ar. Portanto, esse ar viciado, contaminado, está dentro de mim e me fazendo mal.

ORAÇÃO É ABRIR O CORAÇÃO

Você quer ter melhor saúde? Não sou médico, mas vou dar um conselho de saúde: Respire fundo de manhã, umas dez vezes, inspirando e expirando. Você verá como sua saúde vai melhorar.

Mas o meu tema não é simplesmente respiração. É a respiração da alma. Durante o dia, as pessoas o maltratam, dizem algo que você não gosta, magoam você, lhe ofendem, e tudo isso é veneno, é lixo que vai ficando no seu coração. Quando vem a noite e você chega em casa, tira essas toxinas espirituais, esse lixo para fora. Como você faz isso? Através da oração. Por que Jesus Se retirou para estar sozinho, depois de ter recebido uma notícia triste? Para conversar com Seu Pai. E conversando com o Pai você tira todo o lixo interior. Conta para Deus: “No trabalho, meu chefe fez isso”; “em casa aconteceu isso”; “não estou feliz com o que meu pai está fazendo”; “hoje a minha

mãe está fazendo isso”; “meu filho está fazendo isso e isso”. Você deve contar. Você sabe que o propósito da oração não é informar a Deus porque Ele sabe de tudo. Então, qual é o propósito?

Comunicar-se com Jesus, é claro, mas também tirar para fora todo o lixo interior que está destruindo você. Por isso, Jesus, quando recebeu aquela notícia triste, retirou-Se para um lugar a parte e sozinho, abriu Seu coração e conversou com Seu Pai. Tirou todo o lixo do interior de seu coração. Mas tem uma coisa: Depois de ter conversado com Seu Pai, o Senhor Jesus desceu do monte. Sabe para quê? Para cumprir Sua missão. Realmente é verdade que a oração ocupa um lugar importante na vida do cristão. Mas se você ficar 24 horas ajoelhado, orando, como vai trazer dinheiro para sustentar a família? Precisa trabalhar. Precisa de um emprego. Ter uma missão para cumprir na Terra. E Jesus tinha uma missão. E para cumprir Sua missão, Ele precisava primeiro tirar o lixo interior de Seu coração. Depois, estava em condições de cumprir a missão.

Há uma coisa interessante que eu quero conversar com você neste momento. Não há como cumprir a missão se você não tirar primeiro o lixo interior do seu coração. Sua família é sua missão. Você casou para fazer feliz a essa mulher, a esse homem, a esses filhos que trouxeram ao mundo. Sua missão é construir o casamento, construir a família. Sua missão não é em primeiro lugar a empresa. Sua missão não é em primeiro lugar o trabalho. Sua missão não é, em primeiro lugar, o ministério. Sua missão é construir sua família. E para construir essa família, você precisa primeiro tirar o lixo interior de seu

coração. Um coração com mágoa, com ressentimento, que sempre está inquieto, cheio de complexos e de traumas. Com esse coração, você não tem condições de fazer alguém feliz. A oração! Por isso é que, quando eu disse outro dia, tudo aquilo que nasce de joelhos, nasce para permanecer em pé, estava dizendo uma grande verdade. Família que ora unida permanece unida. Membros da família que oram muitas vezes estão em melhores condições de estabelecer relacionamentos sadios. Você está brava porque o esposo fez algo que você não gostou? Você está bravo porque a esposa fez algo que você não gostou? Você está bravo porque o pai fez algo que você não gostou? Antes de reclamar, antes de revidar, antes de reivindicar, vá para um canto sozinho, ore várias vezes, tire todo o lixo interior, chore diante de Deus. Quando você terminar de fazer isso, desça para cumprir sua missão.

Desça para falar com o esposo ou a esposa. Não deixe de falar. Se alguém fez algo que você não gostou, fale. Só que agora, depois de ter conversado com Deus, você vai falar com outra atitude. E aí as coisas vão ter solução.

Mas vamos continuar com o texto bíblico. O texto diz que, quando chegou a tarde, a multidão estava ali seguindo e ouvindo a Jesus. É isso que me impressiona em Jesus! Às vezes, nós gastamos dinheiro em propagandas, muito dinheiro para chamar as pessoas às nossas reuniões evangelísticas. Eu sempre me perguntei por que Jesus nunca gastou um centavo de propaganda e, onde Ele estava, as multidões estavam ali – milhares de pessoas se apertando –, tentando ouvir a Palavra de Deus. Por isso é que precisamos aprender e entender que, na Palavra de Deus, há princípios que nós, pregadores,

precisamos apresentar. Ele não estava muito preocupado com a teologia. A teologia é muito boa na mesa de estudo. Aí você investiga, aprofunda-se no hebraico, no grego, no contexto geográfico, histórico. Mas quando você vai ao púlpito pregar, as pessoas estão esperando soluções.

O “NADA” QUE NÓS TEMOS

Neste momento, eu acho que as pessoas não estão acompanhando este programa porque estão interessadas em aprender como era a montanha onde Jesus subiu, qual era o material que constituía essa montanha. Não mesmo! As pessoas estão ouvindo esse programa porque têm problemas, têm dramas, casamentos destruídos, sonhos destruídos – não sabem o que fazer.

Jesus fazia isso. Ele sabia que o ser humano é movido à necessidade, assim como a gasolina move o carro. A necessidade move o ser humano. A necessidade de ser feliz. Todo o ser humano quer ser feliz. Por isso, no primeiro sermão, o Sermão da Montanha, Jesus disse: “Bem-aventurado aqueles...”. O que quer dizer Bem-aventurados? Feliz. “Felizes aqueles...” Por quê? Jesus trabalhava com o desejo de felicidade do coração do ser humano. Para colocar as verdades eternas, Jesus esteve aqui. Tinha descido da montanha. A multidão reunida, a multidão com fome, e então os discípulos foram até Jesus e disseram: “Senhor, as pessoas estão aqui desde a manhã. Estão com fome. Mande-os irem às suas casas buscar pão.” E Jesus disse para eles: “Não, eles não precisam. Vocês precisam dar-lhes de comer.” Aí veio o problema

humano. Eles perguntam imediatamente: “Senhor, como vamos dar de comer a tanta gente? Havia pelo menos umas quinze mil pessoas. Não temos nada.” Jesus disse: “Como nada? Tem que ter alguma coisa.” “Mas não tem nada, Senhor.” “Como que não tem nada?” Neste mundo não existe ninguém que pode dizer que não tem nada. Alguma coisa tem que ter. “Mas, Senhor, estamos falando! Não temos nada.” Esse é o famoso complexo do nada. Não sou nada, não posso nada, não tenho nada. E os discípulos tinham, porque ali havia um menino que tinha dois peixinhos e cinco pães. O mínimo do mínimo que alguém poderia ter. Até o pobre tem pão. Pode não ter caviar na mesa, mas pão tem. Peixinho! E não era apenas um, mas dois pescados amarelos. Eram duas piavinhas e cinco pãezinhos de cevada. O mínimo que uma pessoa pobre poderia ter para comer. Só que os discípulos raciocinavam humanamente e diziam: “Isso não é nada para dar de alimento a quinze mil pessoas.”

Aqui está uma lição para as famílias. Quantas vezes eu encontro pessoas que dizem: “Pastor, nós temos nos ofendido tanto que já não resta nada.” “Como nada?” “Nada, pastor! O amor acabou. O respeito mútuo acabou. Já não resta nada. Nada!” Então pega esse nada e coloca nas mãos de Deus. Foi o que eles fizeram. Jesus perguntou: “Nada? Vocês não têm nada?” “Só uns cinco pãezinhos e uns dois peixinhos.” “Tragam isso!” E eles trouxeram e colocaram isso nas mãos de Deus. E o que aconteceu? Aí veio o milagre. Sabe que na vida a gente vive derrotado porque esse complexo do nada nos atormenta, nos destrói, acaba com a gente. Um dia o Senhor mandou doze espias. Moisés enviou espias para inspecionar a

terra de Canaã. Eles voltaram dizendo: “A terra é linda, maravilhosa, extraordinária, mas nós não somos nada diante dessas pessoas, porque esse pessoal é gigante, têm carros de guerra, têm armas modernas. Nós estamos perdidos. Nós não temos nada.”

Outro dia, uma viúva estava em necessidade e o profeta chegou para resolver o problema. Deus sempre chega para resolver o problema e pergunta: “O que você tem? Não tenho nada.” “Como nada? Só um pouquinho de azeite.” “Um pouquinho de azeite? Está bem! É tudo o que Deus precisa.” Então não diga: “Não tenho nada.” Quando você diz que não tem nada, está dizendo: “Nem você, nem Deus e nem ninguém pode fazer nada por mim.” E se você acha que ninguém pode fazer nada por você, então nada vai acontecer. Nesta vida, precisamos acreditar na Palavra de Deus. Precisamos acreditar no poder maravilhoso de Deus.

O problema é que nós vivemos num mundo pragmático. Queremos provas. Queremos ver, tocar as soluções. As soluções divinas não podem ser tocadas antes de ser realizadas. E antes de serem realizadas, você tem que crer. Por isso é que, às vezes, a solução para o seu casamento não está nas mãos dos seres humanos. Não está na Psicologia. Não está no aconselhamento, embora todos eles podem ajudar. A solução divina está no coração humano – um coração cheio de complexos, nesse sentido de insignificância... “não sou nada, não tenho nada.” Coloque seu nada nas mãos de Deus e deixe que Ele faça maravilhas que você nunca sonhou. Quando foi colocado esse pouquinho de alimento diante de Jesus, Ele levantou as mãos para o céu e não pediu a bênção. A bênção já

estava ali. Esse pouquinho que você tem já é a bênção. Ele levantou as mãos e agradeceu. Agradeceu porque o milagre já estava feito. Ninguém tinha comido nada, mas o milagre já estava feito.

O povo ainda continuava com fome, mas o milagre já estava feito. Por isso, Ele levantou as mãos e agradeceu a Deus. E depois o povo começou a comer e os discípulos começaram a servir; e o pão e o peixe não acabavam. E quinze mil pessoas comeram naquele dia. Há coisas que precisamos aprender na vida. Nós, seres humanos, precisamos aprender essas lições maravilhosas que estão sendo ensinadas aqui na Palavra de Deus. Esse complexo de nada tem que ser extinguido pelo poder da fé. Você tem que acreditar no Senhor Jesus Cristo.

UM CASAMENTO QUASE IMPOSSÍVEL

Eu estava pregando na cidade de Washington, via satélite para todo os EUA. E uma igreja tinha uma antena receptora do sinal na cidade de San Diego, na Califórnia. O pastor me contou essa história um ano depois. Uma senhora estava presente ali, ouvindo a mensagem. E, de repente, na hora do apelo, eu disse: Você não tem nada? Vem a Jesus! Traga seu nada. E ela foi a Jesus, falando: “Senhor, o que posso te entregar? Meu coração vazio? Meu coração cheio de amargura?” Porque essa mulher estava sendo perseguida pelo marido e jurada de morte. O marido a maltratava, batia nela e ela um dia disse para ele: “Um dia você vai chegar em casa e não vai me achar.” E ele disse: “Eu vou atrás de você. Vou perseguir você até o inferno e vou matá-la.” Então, a coitada vivia atormentada. Um

dia ele bateu nela e ela chegou a seguinte conclusão: “Se eu continuar aqui, ele vai me matar. Se eu fugir, ele vai me matar, mas se fugir, existe a possibilidade de que ele nunca me ache. Então o que aconteceu? Ela atravessou o rio do México para os EUA e sumiu lá. “Nunca vai me achar.” Ela tinha o endereço de uns primos. Aí ficou vivendo com eles. Quando chegou a campanha via satélite, ela disse: “Eu quero assistir.” E foi lá para assistir a mensagem. E uma noite, quando ela foi à frente e se entregou a Jesus, ficou emocionada e tocada pelo Espírito Santo, sentiu que alguém tocou em seu braço. Ela abriu os olhos e viu o marido, apertando seu braço. E o marido tinha dito: “Se eu encontrar você, eu te mato.” Ela entrou em desespero. Ela pensou: “Esse homem vai me matar. É um homem violento.” Só que o homem percebeu que estava assustando a esposa e disse: “Calma! Não vou fazer nada com você. Eu também estou me entregando a Jesus.” O que tinha acontecido? Esse homem, ao chegar um dia em casa e ver esposa tinha fugido, começou a investigar e descobriu que a esposa tinha alguns familiares na Califórnia. Então ele também atravessou o rio, sem documentos e foi para Califórnia. Ficou lá até que encontrou a esposa e viu-a indo na programação. Uma noite ele a viu sair acompanhada da família. Ele a seguiu. Ela entrou na igreja e ele também. E a Palavra de Deus o encontrou. E na mesma noite que ela se entregou a Jesus, ele também se entregou. O maravilhoso é que eles chegaram a Jesus trazendo o quê? Os pedaços de um casamento destruído pela violência dele. O que ele tinha para oferecer a Jesus? Nada. Um caráter horrível. Um homem violento, mau. O que ela tinha para entregar a Jesus? Nada. Um coração vazio, triste.

Uma vida destruída pela violência do marido. Mas eles colocaram esse nada nas mãos de Deus. Se você colocar seu nada nas mãos de Deus, Ele é capaz de fazer maravilhas. Não há nada que Deus não possa fazer por você. A única coisa que Deus não pode fazer é trazer você a Ele pela força. Você tem que querer. Você tem que se entregar, tem que se render. Só que para se render, às vezes, você tem que chorar, tem que sofrer e, de repente, seu casamento chegou à situação na qual está porque era a única maneira de Deus trazer você para Ele.

OS GOLPES DA VIDA

Vou explicar para você. Eu fui diretor de Jovens por muitos anos e ensinava os jovens como salvar alguém que está se afogando no mar. Entre os ensinamentos, eu dizia para eles: A primeira coisa que você faz quando alguém está se afogando no mar é chegar lá; e, depois, você precisa dar um soco no queixo e deixá-lo desacordado. É a primeira coisa que deve fazer, se quiser salvá-lo.

Sabe por quê? Porque se ele estiver consciente, não vai deixar se salvar. Vai ficar puxando você, querendo abraçá-lo, desesperado e os dois vão morrer. Então, se você quiser salvá-lo, primeiro tem que deixá-lo desacordado. Então você o tira para fora da água. A mesma coisa acontece com Jesus.

Às vezes, enquanto você tem dinheiro, saúde, enquanto de alguma maneira o casamento está indo, enquanto os filhos estão todos tranquilos, para que Deus? E um dia o casamento acaba. Um dia você descobre que o filho está nas drogas. Um dia o dinheiro acaba. Um dia você literalmente não sabe para

onde ir, não sabe o que fazer. Um dia você finalmente chega à conclusão de que não tem nada e não é nada. Você, o grande, você aquele que achava que podia tudo. Você aquele que achava que porque tinha dinheiro, um título, um bom emprego, estava tudo maravilhoso, você

chega à conclusão de que agora não tem nada. E o que resta? Ir até Jesus. Por isso que eu digo: Às vezes, Deus em Seu maravilhoso amor permite que a vida lhe dê um soco no estômago, um soco tão forte que você cai desmaiado. Já não tem para onde ir. E aí você levanta os olhos.

Certa vez ouvi um pregador dizer que, às vezes, você está tão golpeado pela vida que não tem nem forças para levantar o braço e dizer: “Senhor, me ajuda.” Mas pelo menos levanta os olhos e diga: Senhor, não tenho forças nem para levantar meu braço e a graça maravilhosa de Cristo o alcança onde você está. E faz por você o que você não consegue fazer. Por isso a Bíblia diz: Hoje é o dia de boa-nova. Hoje! Não é amanhã. Não é no próximo ano. Não é quando seu filho terminar os estudos. Não é quando você se aposentar.

CONCLUSÃO

Hoje é o dia de boa nova. O espírito de Deus está chamando. Essa tragédia que você está vivendo, esse momento difícil que você está vivendo, em lugar de achar que Deus Se esqueceu de você, veja essas circunstâncias difíceis como oportunidades que Deus está dando a você para começar de novo. Vá a Jesus. Leve tudo o que você tem – esse pouco que você tem, esse

nada que você tem. Coloque nas mãos de Jesus e deixe que Ele faça o que você não pode fazer sozinho.

Nunca é tarde para aqueles que confiam em Jesus. Eu sempre digo: Para aqueles que entregaram a vida a Jesus, não existem derrotas. Existem passos em direção à vitória. Essa aparente derrota é um dos passos que você está dando em direção à vitória. A vitória é Jesus. Só Ele pode transformar uma vida. Só Ele pode fazer o que o ser humano não pode fazer. Entregue seu coração a Jesus agora, aí onde você estiver.

APLICANDO O TEMA DE HOJE

Como posso entregar o meu “nada” a Deus para que Ele realize um grande milagre na minha vida?

6

FAZENDO SUA PARTE

Alejandro Bullón

TOPO

INTRODUÇÃO

O texto para a mensagem de hoje está em João 11. O tema deste capítulo é a vida. Na verdade, é a ressurreição de Lázaro, mas o tema é a vida, e o conceito de morte a partir do ponto de vista bíblico. Tem pessoas que pensam que o casamento está tão acabado, tão deteriorado, que não tem saída. Mas, se Cristo foi capaz de fazer ressuscitar a Lázaro, porque não pode ressuscitar um casamento, aparentemente prestes a morrer. Jesus pode tudo. E é isso que vamos ver.

Vamos ao texto. A partir do verso 1, diz assim: “Estava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta. Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a mesma que ungiu com bálsamo o Senhor e lhe enxugou os pés com os seus cabelos. Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem amas.” Impressionante! “Está enfermo aquele a quem amas.” A família de Lázaro formada por Marta e Maria era uma família muito

querida por Jesus. Há coisas que um simples leitor da Bíblia não percebe. Mas cada vez que Jesus caminhava por lá, em Jerusalém, Ele fazia questão de caminhar 5 km até Betânia. Betânia estava a 5 km – uma hora de caminhada até Betânia. Porque Jesus caminhava para lá? Porque gostava de se hospedar na casa de Lázaro, Marta e Maria. Por quê? Porque Lázaro era Seu amigo pessoal. Maria, aquela menina pecadora que foi tocada pelo espírito e trazida de volta, e Marta, uma grande cozinheira. Por mais difícil que pareça acreditar, Jesus gostava de comer, precisava comer e gostava de comer. E de comer bem, coisas deliciosas. Por que estou dizendo isso? Existem muitos cristãos que têm medo de sentir o sabor da comida. Há cristão que acha que quanto mais sem sabor a comida, mais saudável é. Isso não é verdade! Nosso corpo é o templo do Espírito Santo. Devemos cuidar, alimentar o corpo com comida saudável. Por que você acha que Deus nos deu o paladar, se não foi para sentirmos o sabor da comida? Portanto, não tenha medo de desfrutar do sabor da comida. E, inclusive, um fator de unidade da família também é a comida. Uma mesa onde se reúne a família para desfrutar de um prato gostoso é uma família que sempre estará unida. Não tenha medo de viver a vida com alegria, com dinamismo. Desfrute das coisas boas que Jesus preparou para você. A vida cristã não é caminhar com a cara fechada, achando que tudo é pecado, que tudo é errado, que eu não posso comer isso ou aquilo. Não! Desfrute da vida dentro dos ensinamentos da Palavra de Deus e dos conselhos maravilhosos do Espírito de Profecia.

JESUS É A VIDA

Lázaro estava enfermo. E onde nós, cristãos, vamos quando estamos com dificuldades? Vamos a Jesus. E foi o que Marta e Maria fizeram. Mandaram mensageiros para procurar Jesus e eles O encontraram e lhe disseram: “Jesus, Lázaro, aquele a quem Tu amas, Teu amigo querido, está doente.

Por favor, vem ajudá-lo.” E Jesus fez como se não tivesse prestado atenção. Continuou fazendo Seus trabalhos. Continuou cumprindo Seu ministério, ajudando as pessoas. Mas, enquanto isso, o coitado Lázaro ia definhando cada vez mais, até que morreu. Quando Lázaro morreu, Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos à casa de Lázaro!” Aí os discípulos perguntam: “Senhor, mas ele não morreu?” “Não”, disse Jesus. “Ele está dormindo.” “Mas Senhor, se está dormindo, ele acordará.”

“Não, está morto.” “Espera um pouco, Jesus. Está morto ou está dormindo?” E Jesus disse: “Está morto e está dormindo.” E este é o conceito de vida que precisamos entender. Lázaro estava morto fisicamente, mas como ele cria em Jesus, a morte dele era passageira. Era simplesmente como um sono. Jesus disse isso um dia e eu gostaria de explicar. Jesus disse assim: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.” Jesus é a vida. João disse: “Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.” Jesus é a vida. E Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” Jesus é a vida. Se eu quero estar vivo, realmente vivo, vida em abundância, vida exuberante, vida plena, tenho que estar em

Jesus porque Ele é a vida. Quando eu me afastar de Jesus, eu estou me afastando da vida, porque Jesus é a vida. E, ao me afastar da vida, estou entrando no território da morte. Aqui neste lado está o senhor da morte, chamando as pessoas: “Venha a mim, venha a mim.” E do outro lado está Jesus, o Senhor da Vida, chamando: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados; vinde a Mim.” E deste lado aqui o senhor da morte, chamando as pessoas para o território da morte. E como ele aparece? Através das diversas tentações. Ele inventa várias tentações. As pessoas ficam alucinadas pelo brilho das tentações, seduzidas, e entram no território da morte.

No território da morte acontecem duas coisas: O diabo pode tirar tudo de você. Destrói seu casamento; destrói a vida de seus filhos; seus filhos entram nas drogas; você fica desesperado e começa a fumar e beber. Aqui tem infidelidade, desonestidade, um ataca o outro. Aqui há incompreensões. Aqui não existe amor. Não existe vida. Existe morte.

Quando o ser humano se separa de Jesus, ele não morre fisicamente e não morre instantaneamente. Um dia, no final, vai receber a morte eterna, mas desde o momento em que se separaram de Jesus até a morte eterna, tem um longo caminho de condenação. Ele vai indo, vai indo e vai morrendo. Morrem os planos, os sonhos, o futuro. Morre a vontade de viver. Chega a um ponto em que a pessoa não aguenta mais. Diz: “Isso não é vida.” Pega um revólver e atira em si mesmo. Isso é o que pode acontecer com os que entram no território da morte. A outra coisa que pode acontecer é que o diabo pode dar para você muita coisa: Dinheiro, casa, carro, fama, poder,

glória, aplausos, mas nada disso vale porque ele não dá a paz. E, se você não tiver paz, tudo o que o diabo der para você não serve para nada. Por isso tem milionários que se suicidam. Tem gente que pergunta: “Como uma pessoa tem tanto dinheiro e se suicida?” É que não tem paz. O dinheiro para quem nunca teve dinheiro parece muita coisa, mas para quem o tem, ele não compra paz. Não compra sono, nem felicidade; não compra harmonia, a alegria. Por isso, ele se mata. Artista famosos de televisão se drogam até morrer, porque Jesus está no outro lado.

O ser humano que quer viver plenamente tem que estar em Cristo. Se você se separa de Jesus, está entrando no território da morte. Não morreu fisicamente, mas já entrou no território da morte.

Já está morto. Continua respirando, trabalhando, mas já não tem vida. É um poço sem fundo. É uma caricatura de vida. E um dia vai morrer a morte eterna. Minha pergunta é: Há solução para a pessoa que está neste lado? Sim! Há solução. E qual seria essa solução? Voltar ao território da vida, voltar a Cristo. É por isso que Jesus está todos os dias com os braços abertos, chamando: “Filho, venha!”

Mas agora vamos voltar ao caso de Lázaro. Lázaro vivia uma vida de comunhão. Aqueles que vivem uma vida de comunhão com Cristo também ficam enfermos? Aqueles que vivem uma vida de comunhão com Cristo também morrem, contraem câncer, sofrem acidentes de trânsito? Esse é um assunto que precisamos entender, pois os mensageiros falaram a Jesus: “Lázaro, aquele a quem Tu amas, está enfermo.” Tem gente que quando a enfermidade, o câncer chega, os problemas e as

dificuldades aparecem, a primeira coisa que pensam é: “Devo estar mal com Deus, por isso que estão vindo esses problemas.” Não! Lázaro não estava de mal com Jesus. E, no entanto, ficou enfermo e até morreu. Os filhos de Deus também passam por problemas, por dificuldades.

CONTANDO COM A AJUDA DE DEUS

Outro dia alguém me perguntou: “Pastor, qual é a vantagem de estar em Cristo? Porque se estou sem Cristo, eu sofro. Se estou com Cristo, também sofro. Então, qual é a vantagem de estar com Cristo? Tem uma diferença! Você não entendeu o que é a vida cristã. Existem pessoas que acham que se entregarem a vida a Cristo, tudo vai ser lindo e maravilhoso. Será um mar de rosas a partir dali. Terão um bom emprego, terão dinheiro, casa. Vão ter tudo – tudo vai bem porque entregaram a vida a Cristo. Não é assim! E não assim por um simples motivo: Desde que entrou o pecado, entrou a doença, a morte, a tristeza, a violência, a traição. E essas coisas vão terminar quando o pecado acabar, quando for exterminado por ocasião da volta de Cristo. Mas até lá, viveremos num mundo de dor, enfermidade, acidentes. E amanhã eu posso sofrer um acidente e morrer no trânsito. E isso não quer dizer que Jesus não me amava. Ele me amava, mas eu estou vivendo na lei do pecado, da tristeza, da desgraça dessa terra, por causa da entrada do pecado. Então qual é a vantagem de ter a Cristo? Cristo não promete livrá-lo disso. O que Cristo promete a você é que, em meio às dificuldades, Ele estará com você e você terá coragem para enfrentar a vida, a dor, a morte, a

enfermidade, para não começar a chorar desesperado, dizendo: “Ah, Deus me abandonou, se esqueceu de mim.” Deus não se esqueceu de você. Ele nunca lhe prometeu uma vida sem problemas. Ele prometeu a você que, em meio aos problemas, Ele dará forças a você. Quando você sente que já não tem forças, Ele o levantará, Ele o sustentará. Ele levará você nas Suas asas. Deus está com você. Neste momento, talvez você já deva estar pensando em jogar a toalha, que já está acabado, já não tem mais forças. Clame ao Senhor Jesus e deixe que Ele faça por você o que você não consegue fazer sozinho.

Voltemos ao caso de Lázaro novamente. Jesus chegou. Aí uma das irmãs de Lázaro vem triste, chorando e lhe diz: “Senhor, e agora, o que vais fazer? Nós te chamamos, choramos, suplicamos, te esperamos e tu não chegaste. Meu irmão já morreu. Agora já não tem mais saída.” Sabe por quê? Porque para nós, seres humanos, parece que a morte é o fim de tudo. Se a pessoa morreu, acabou.

HÁ SOLUÇÃO PARA A MORTE?

Vou contar uma história: Eu estava jantando sozinho em um restaurante em São Paulo. Naquela época eu trabalhava na União. Na mesa ao lado, um rapaz começou a tossir e a noiva que estava ao lado dele começou a bater nele na nuca. Evidentemente estava se engasgando. E, de repente, o menino começou a ficar meio roxo. E todo mundo começou a ajudar. O espírito de solidariedade é impressionante. Um pegou o telefone e começou a chamar. O outro saiu para a rua e

começou a chamar a polícia, pedindo ajuda. O outro começou a bater na nuca. Outro colocou um garfo na boca. Todo mundo tentando ajudar e eu também tinha que fazer algo. E o que eu fiz? Levantei as mãos ao céu e disse: “Senhor, por favor, ajuda esse rapaz. Ele está morrendo.” Já havia muita gente ao redor dele tentando ajudar. Até que alguém disse: “Vejam, morreu! O menino se engasgou.” Interessante. Quando alguém disse: “Ele morreu”, aquele que estava na rua parou de gritar. O que estava no telefone parou de ligar. O que estava correndo, parou de correr. Eu parei de orar. Por quê? Se morreu, morreu – acabou! Você já percebeu que para nós a morte é o fim de tudo? Por isso é que a irmã de Lázaro foi até Jesus e disse: “Agora vai fazer o quê? Já morreu. A morte pode ser o fim de tudo para você e para mim, para o ser humano. Mas, para Deus, não. E Jesus disse para a irmã de Lázaro: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá.” E aí chegou Jesus em frente à tumba de Lázaro e disse: “Lázaro, sai para fora.” E ao som da voz de Jesus, aquele cadáver que já estava em estado de decomposição, que já cheirava mal, que do ponto de vista humano já não havia saída, quando ouviu a voz de Jesus, se levantou e saiu.

Já contei para você que um pregador do século 18 disse que Jesus teve que dizer naquela ocasião “Lázaro”, só você, pois se dissesse: “Sai para fora!”, todos os mortos teriam ressuscitado pelo poder da Palavra de Deus. Mas, nessa ocasião, só Lázaro saiu para uma vida nova. Minha pergunta é a seguinte: Se Jesus foi capaz de ressuscitar um homem que já estava em decomposição, porque não poderia ressuscitar seu casamento? Tem gente que diz: “Pastor, para o meu

casamento já não tem saída.” A mesma coisa Maria e Marta disseram: “Para o meu irmão já não tem saída.” Tinha saída. Tem saída, quando você crê em Cristo. Mas se você não crê em Jesus, o que Ele pode fazer?

Tem pais que dizem: “Para o meu filho não tem saída!”

UMA ORAÇÃO ATREVIDA

Vou contar para você uma história. Aconteceu há muitos anos no Rio de Janeiro. Estávamos numa noite de vigília a noite toda cantando, louvando o nome de Deus e estudando a Palavra de Deus. Lá pela uma da manhã uma senhora veio à frente chorando e disse: “Por favor, orem pelo meu filho. Meu filho nasceu e cresceu na igreja. Ele cantou no coral da igreja. Foi membro do Clube de Desbravadores, foi diretor de Jovens, mas neste momento vocês sabem onde meu filho está? Está vestido de mulher, um travesti, na rua, em Copacabana, prostituindo-se, vendendo seu corpo.” E ela chorando, disse: “Vocês sabem como eu me sinto? Vocês sabem como me dói? Eu não tenho mais o que fazer. Meu filho está perdido. Por favor, me ajudem.” Aí nos dividimos em duplas para orar e eu fui para orar com um jovem. Eu orei primeiro e depois ele orou. A oração dele me assustou. Ele não orou uma oração tipo “Pai nosso”, “traga esse rapaz de volta”. Não! Ele disse assim: “Senhor, tu viste como aquela mãe está chorando, está triste, por causa de seu filho. Tu és um Deus Todo-poderoso. Ó Senhor, humildemente eu te suplico: vá agora e traga esse rapaz de volta. Mas, Senhor! Eu não estou falando trazer no próximo ano, no próximo mês. Não! Estou falando: Traga ele

agora”. E eu em meu coração pensei: “Que atrevido esse jovem!” E ele, como se tivesse ouvido minha oração, disse: “Senhor, Tu podes pensar que eu estou sendo atrevido, mas não estou sendo não. Estou acreditando na Tua Palavra. Tua palavra não é poder? Então, traz esse jovem agora. O que vai fazer? Eu não sei. Eu não sou Deus. Tu és Deus. Então traga esse rapaz agora.” Aquela oração me assustou. Mas foi tudo bem, ele terminou a oração.

Continuamos cantando, estudando a Bíblia. Já era quase seis da manhã. Já íamos embora. Nós nos levantamos para cantar o último hino. E então, quando todos nós levantamos, a mulher deu um grito, mas um grito como se alguém tivesse cravado uma faca em seu coração. E logicamente todo mundo ficou olhando para ela. “O que está acontecendo?”, perguntavam. E ela tinha os olhos fitos na porta. E todo mundo olhou para a porta e diziam: “O que foi?” E lá na porta estava um travesti, um rapaz vestido de mulher com salto alto, caminhando pelo corredor. A mulher saiu correndo. Eles se encontraram na metade do corredor e se abraçaram. Chorando e chorando, e ela chorava bem alto, e todos os jovens começaram a chorar. Foi uma noite muito emocionante – nunca vi uma coisa tão dramática como essa ao vivo. Depois, eu disse para o rapaz: “Venha cá. Conte o que aconteceu”. E ele disse: “Pastor, eu estava lá em Copacabana, vestido de mulher e, de repente, senti que o mundo estava girando. O mundo começou a dar voltas e eu caí. Eu senti que estava morrendo, que a vida estava indo, e nessa hora da morte, eu levantei os olhos para o céu e disse: “Senhor, não sou digno de falar contigo. Mas por favor, me dá uma chance. Não me deixa morrer. Assim como

eu estou, não, Senhor. Por favor, me ajude. Dá-me uma chance.” Aí desmaiou. Quando acordou, havia um grupo de pessoas o ajudando. Ele pegou um táxi e foi correndo para a casa da mãe. Entrou no quarto, a mãe não estava. Entrou no quarto do irmão e perguntou onde a mãe dele estava. Ele disse: “Está na igreja, orando por você.” Ele pegou o táxi e foi para a igreja. Tinha acabado de chegar. E aí o rapaz que fez a oração comigo perguntou: “Que horas você se sentiu mal?” E o rapaz disse: “Não sei. Talvez uma hora da manhã.” Uma hora da manhã. Na mesma hora que o rapaz estava ajoelhado ali, dizendo “Senhor, Tu és Deus. Traga esse rapaz agora. Como vai fazer? Não sei, mas traga-o agora.”

ORAR É CLAMAR

Por isso eu digo a você: Esse Jesus maravilhoso, que chegou à tumba de Lázaro e, a um cadáver quase apodrecido, disse: “Sai para fora”; esse Jesus que naquela noite apareceu lá em Copacabana e disse: “Rapaz, chegou o ponto final de Tua vida de pecado. Volte agora”. Esse Jesus continua vivo.

Então, não me diga que o seu casamento está acabado. Não me diga que para seu filho já não tem saída. O que você tem que aprender é clamar, clamar e clamar. Tem gente que não sabe clamar. “O que é o clamor, pastor?” O que Jacó fez naquela noite perto do rio, e se ajoelhou. Estava lutando com o anjo quando o Sol já estava despontando. O anjo disse: “Jacó, me deixe. Eu preciso ir. Já está amanhecendo.” Aí Jacó percebeu que estava com um anjo e Jacó segurou o anjo e disse: “Senhor, eu não te deixarei se não me abençoares. Tu

podes ir embora, mas terás de me abençoar. Não vou te deixar, se não me abençoares.” Isso é clamor. E eu pergunto: Quando foi a última noite que você ficou cinco horas ajoelhado e clamando a Deus? Então, não me diga que Deus não responde à sua oração. Aprenda a clamar, a suplicar. Chore diante de Deus. Abra seu coração. Fale para Ele: “Senhor, eu vou me levantar daqui, mas tenho certeza e quero ter certeza de que estou livre do vício que está me escravizando, que está me matando, me destruindo. Estou livre desse sentimento que está destruindo meu casamento. Ó Senhor, levanta-me. Eu quero levantar, mas com a certeza de que Tu fizeste um milagre na minha vida.” E eu digo uma coisa a você: Não há nada que Deus não possa fazer por você. Talvez você esteja me ouvindo, pensando: “Será que isso funciona?” Mas como vai funcionar se você não experimentar? Como você pode me dizer que Jesus não pode fazer nada na sua vida, se você não se entregar para Ele? Hoje é o dia de boa-nova. É neste momento que você deve se entregar a Ele.

MINHA PARTE

Por ocasião da ressurreição de Lázaro, Jesus disse aos homens: “Por favor, retirem a pedra.”

E agora eu pergunto: Aquele Deus que tinha poder para ressuscitar um cadáver não tinha poder para retirar a pedra? Claro que tinha. Retirar a pedra era a coisa mais simples. Mas por que Jesus não tirou a pedra Ele mesmo? Por que disse aos homens para retirar a pedra? Porque existe algo que você pode fazer e Deus nunca vai fazer por você, que é retirar a pedra. O

que você não pode fazer é o que Deus vai fazer. E o que é isso? Ressuscitar um morto? Você não consegue ressuscitar o cadáver. Jesus vai fazer isso por você. Mas você pode retirar a pedra. Isso Jesus não vai fazer para você.

CONCLUSÃO

“Pastor, o que significa retirar a pedra?” Seu coração está fechado. Há uma pedra. Retire essa pedra. Deixe Jesus entrar no seu coração. Jesus não pode fazer nada se você não quiser. Você tem que querer. Ele bate à porta, você abre, Ele entra e faz coisas maravilhosas com você. Se você não abre, Ele vai embora. E continua batendo à porta dos corações. Até quando você vai permanecer com essa pedra no coração? Até quando você não vai se entregar a Jesus? Hoje é o dia de boa-nova. Hoje é o dia de salvação. Não é amanhã. Não é no próximo ano. É neste momento! Agora!

Entregue-se a Jesus aí onde você estiver. Que Deus o abençoe.

APLICANDO O TEMA DE HOJE

Há alguma pedra na minha vida que está impedindo que Deus opere um milagre na minha família e no meu casamento? Peça ajuda a Deus para identificar esse problema e poder ter uma vida feliz.

7

UM RELACIONAMENTO DE PERDÃO

Alejandro Bullón

TOPO

INTRODUÇÃO

O tema hoje será o perdão. Talvez você pergunte: O que tem a ver o perdão com a família? É incrível como, às vezes, a nossa incapacidade de perdoar ou de ser perdoado nos incapacita de sermos felizes no casamento. Vamos ao texto bíblico: Mateus 18:21, 22 diz assim: “Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.” Vamos analisar um pouco a declaração de Pedro. Vocês sabem que Pedro era tempestuoso. Era o típico ser humano que mal pensou e já está falando. A língua é mais rápida que o pensamento. Fala bastante e, às vezes, sem pensar. Só que aqui ele falou pensando. Pedro tinha outro problema. Ele gostava de aparecer.

Cada um tem sua personalidade. E eu volto a repetir: Todos nós carregamos traumas, complexos de quando éramos

crianças, adolescentes. Às vezes, ao longo da vida, não conseguimos nos separar desses traumas, desses complexos. Por alguma coisa da vida, Pedro queria ser o primeiro em tudo – aparecer em tudo. Jesus estava em perigo e era o primeiro a tirar a espada. Jesus pergunta algo e ele era o primeiro a falar. E ele sempre queria aprovação. Há pessoas que só trabalham na base da motivação. Todos nós precisamos de motivação. Há alguns que trabalham muito mais na base da motivação – se não houver agradecimento, a pessoa fica triste. Se não houver reconhecimento, ela fica triste. Por outro lado, há outras pessoas que trabalham sem a necessidade de muita motivação.

SETENTA VEZES SETE

Vamos raciocinar um pouco sobre o caso de Pedro. Ele mesmo fez a pergunta. Não deixou Jesus perguntar: “Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe?” Ele já tinha raciocinado porque a tradição dizia que um judeu tinha que perdoar seu irmão três vezes.

Então ele aumentou: “Se um bom judeu perdoa três vezes, vou aumentar mais três: seis. E para não ter a possibilidade de errar, vou aumentar um: sete.” Veja a atitude de Pedro: “Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?” Aí ele pensava consigo: Agora Ele vai me parabenizar, porque aqui eu acertei. Mas ficou surpreso com a resposta de Cristo, pois Jesus lhe disse: “Não, Pedro. Não só sete, mas até setenta vezes sete.” Coitado do Pedro! Naquela hora ele murchou. O que Jesus quis dizer? Que

todos nós devemos andar com uma tabela na mão, anotando: “Você me ofendeu uma vez: 1. Ofendeu-me outra vez: 2. Até setenta vezes sete: 490 vezes. Se for 491, não vou perdoá-lo. Mas não é assim! Lembre-se que o número sete simbolicamente significa perfeição, plenitude e abrangência. E setenta vezes sete é a intensificação do número sete. O que Jesus quis dizer foi: “Pedro, você terá que perdoar seu irmão quantas vezes for necessário. Sempre, a vida toda.” É isso o que Jesus estava dizendo. Mas para você perdoar alguém, você primeiro precisa ter experimentado o perdão. Precisa ser perdoado e o perdão é muito necessário no casamento, pois todos os dias estamos fazendo bobagens. Às vezes, dizemos coisas sem pensar e já magoamos alguém. Às vezes, nós fazemos isso. Temos que pedir perdão.

Uma vez uma senhora disse para seu marido: “Não é o que você fez”, pois o marido perguntou: “Eu fiz alguma coisa?” “Não, não fez nada. Não é o que você fez. É justamente o que você não fez.” E o que é que ele não tinha feito? Tinha se esquecido do aniversário dela. Coitado! Ele chega tarde, a esposa estava brava, e ele pensa: “O que eu fiz para você?” E ela: “Não fez nada. Estou brava justamente porque não fez nada. Hoje é meu aniversário e você não se lembrou.”

O casamento é isso, é pedir perdão, ser perdoado e até quantas vezes? Até setenta vezes sete. Ou seja, sempre. Enquanto vocês estiverem vivos, filhos, terão de pedir perdão aos pais; pais, terão de pedir perdão aos filhos; maridos às mulheres e mulheres aos maridos.

TUDO É TUDO

A vida é se perdoar, só que ninguém tem condição de perdoar a outra pessoa, se primeiro não for perdoado. A grande dificuldade para perdoar é quando a pessoa não experimentou o perdão para si mesma. Por isso, quero falar para você do perdão maravilhoso de Jesus Cristo. Querido amigo: Deus o ama. Não há nada que você possa fazer para que Deus o ame, porque Deus já o ama só pelo fato de você existir. Por outro lado, não há nada que você possa fazer para que Deus deixe de amá-lo, porque seja como for, Deus sempre o amará. E o Seu amor envolve o perdão. Por isso, no capítulo 12 de Mateus, o próprio Senhor Jesus Cristo disse que todo o pecado será perdoado ao ser humano, e depois, a segunda parte do texto diz que menos o pecado contra o Espírito Santo. Eu já ouvi tanto sermão sobre a segunda parte “menos o pecado contra o Espírito Santo”. Eu não vou falar dessa segunda parte. Vou falar da primeira parte. Todo pecado será perdoado ao ser humano. Todo é todo. A palavra todo é a palavra mais abrangente que existe. Você já ouviu a expressão “mais que tudo”? Como assim, “mais que tudo”? Não tem como ser mais que tudo. Tudo é tudo. Quer dizer, fornicação, assassinato, assalto à mão armada, tráfico de drogas, homossexualismo, prostituição, orgulho, inveja, mentira...tudo. Tudo é tudo. Não há mais do que tudo. E Jesus disse: “Todo pecado será perdoado ao ser humano. Não há lugar onde você tenha ido que Deus não possa lhe trazer de volta.

VIVENDO O PERDÃO

Outro dia, uma senhora disse: “Pastor, eu entendo. Deus me perdoa, mas eu não me perdoo.”

Você não se perdoa? Agora eu pergunto para você com todo o respeito: E quem é você para não se perdoar? Você morreu na cruz do Calvário por você? Foi em você que cuspiram no rosto? Foi a você que apedrejaram? Foi o seu corpo que laceraram com chibatadas? Foi na sua frente que colocaram uma coroa de espinhos? Foi você que sangrou? Não? Então que direito você tem de dizer: “Não me perdoo!” A única pessoa que poderia dizer isso é Jesus, porque Ele sim sofreu para perdoá-lo. Mas Ele disse: Todo pecado será perdoado ao ser humano. Por isso, eu digo: Você não tem o direito de terminar esse programa se sentindo como se para você não houvesse perdão – “Eu cheguei a um ponto onde Deus não pode me buscar.” Não importa o que você fez, certamente há perdão para você.

Eu conheci uma senhora. Eu estava saindo do culto e ela me alcançou e disse: “Pastor, eu jamais poderia lhe pagar pelo sermão de ontem à noite. O sermão foi para mim. Eu precisava ouvir.” E me deu uma carta e foi embora. Quando cheguei ao hotel, abri a carta para ler e a carta contava a seguinte história: Quando ela tinha 16 anos, ficou grávida do namorado. Nem os pais nem a igreja sabiam, nem o namorado sabia. E ela pensou: “Como resolver essa situação?” Ela sozinha chegou a uma conclusão. Viajou e disse a seus pais que estava indo à casa da tia fulana. Mas não foi à casa de tia nenhuma. Foi fazer um aborto. Fez o aborto e voltou. E ela disse: “Meus pais não souberam, a igreja não ficou sabendo, nem meu namorado. Ninguém soube.” Mas ela sabia. E jamais conseguiu tirar isso

do coração. Cinco ou seis anos depois, ela se casou com um bom cristão. Nunca falou nada para ele, mas não era feliz no casamento. “Muitas noites eu tenho pesadelo. Entrava no quarto e via escrito no espelho: Assassina! Aí eu acordava e havia sido um pesadelo. Às vezes, eu sonhava com uma criança pequena sem rosto chamando: ‘mãe, mãe, por favor, não me mate’. E eu olhava minhas mãos manchadas de sangue. E acordava e novamente era um pesadelo.” E o meu marido acordava e perguntava: “O que está acontecendo com você?” Mas eu não queria falar. E escondia o meu pecado e ele não sabia. E isso começou a despertar suspeitas no meu marido. Ele começou a pensar que eu tinha alguma outra coisa escondida. E o casamento começou a se deteriorar. E ela disse até a noite passada, e completou: “Ontem à noite, o senhor destacou a Bíblia”. Eu gosto de fazer isso – destacar a Bíblia, pois eu não quero que acreditem na minha própria palavra, mas na Palavra de Deus. Não sou eu que estou dizendo isso a você. Jesus disse: “Todo pecado será perdoado ao ser humano.” Você entende? Todo, todo o pecado será perdoado. Você não tem direito de dizer para mim que não há perdão. Aquela mulher, naquela noite, saiu, voltou para casa e disse: “Pela primeira vez eu dormi tranquila. Depois de 30 anos de casada, dormi tranquila.” Tinha dois filhos lindos e não era feliz. E por quê? Porque carregava o peso da culpa. A culpa é como um martelo que prega você no madeiro do seu passado. Prega você impiedosamente e você fica sofrendo. Não tem paz no coração. Não se sente digna de ser feliz. Não sente que merece nada. Acha que só tem que sofrer, que tem que morrer.

Eu conheci uma senhora. O poder da mente é tão grande que a tinha paralisado ela completamente. Só não tinha desligado o fio da vida. Ela estava viva, mas paralisada. Os médicos faziam exames, ninguém descobria o que ela tinha, pois era o peso da culpa e da consciência que a estava paralisando. Se você não aceitar o perdão de Cristo na sua vida, você não tem condições de pedir perdão nem de perdoar. Como vai perdoar, se não sabe se foi perdoado? Na cruz do Calvário, Jesus pregou o maior sermão que alguém poderia ter pregado. No sermão da montanha, Ele disse: “Amai aos vossos inimigos, perdoai os vossos inimigos”. Ele proferiu a pregação com a sua boca, mas na cruz do Calvário, ele o fez com Sua morte. Antes de morrer, pregado na cruz, Ele disse: “Perdoa-lhes, Senhor, pois eles não sabem o que fazem.” Mas por que o Senhor perdoou Seus inimigos, pregado na cruz? Porque Ele tinha que viver o que tinha pregado. Ele precisava perdoar.

Sabe por quê? Na cruz Ele estava carregando o pecado da humanidade, de todos os tempos. Seu coração estava cheio de tristeza. Ele se sentia sozinho, abandonado. Via sua mãe abandonada. Ele estava triste. Para que acrescentar um sofrimento a mais? Pois essa é a verdade: Quando você não perdoa alguém, esse “não perdão” faz mal para você que não quer perdoar. E Jesus na cruz estava sofrendo tanto. Para que guardar mágoa, ressentimento? Ao perdoar, Ele não só estava cumprindo o que pregou. Ao perdoar, também estava se livrando da dor, tirando a tristeza. Sabe por que você não consegue ser feliz, nem consigo mesmo? Porque você não aprendeu a perdoar.

O EXERCÍCIO DO PERDÃO

Outro dia uma senhora me disse: “Para o senhor é fácil falar de perdão, pois ninguém fez nada ao senhor. Todo mundo gosta do senhor. Mas se o senhor estivesse no meu lugar, não falaria perdoa, porque o que fizeram a mim, isso sim não tem perdão.” E eu perguntei: “O que fizeram para você?” Ela disse: “Pastor, eu tinha uma amiga nordestina. Ela chegou ao Rio e eu a hospedei em minha casa, dei comida e hospedagem sem cobrar nada. Ajudei-a a procurar emprego. Finalmente arrumou emprego e ela já quis ir embora e eu disse: “Não, a casa é grande. Fique comigo.” Somos amigas e ela ficou. Dois anos depois, descobri que minha melhor amiga estava tendo um caso com meu marido. Naquele momento, expulsei os dois de casa. E não queria vê-los nem pintados de ouro. Não quero ver esses dois traidores. Meu marido e minha melhor amiga. Quando conheci meu marido, ele não era nada. Eu o ajudei a terminar o curso profissional e hoje ele tem uma boa profissão. Não quero vê-los mais. Não quero perdoá-los, não posso perdoar. Eles não merecem perdão. Então, ao telefone eu disse para ela: “Filha, essas duas pessoas que machucaram você estão lá felizes vivendo juntas, desfrutando do amor deles. E você aqui sozinha, triste e desesperada. Veja a hora que está me ligando. Não consegue dormir, está desesperada. Se o seu “não perdão”, seu rancor e sua amargura, seu ressentimento lhes fizessem sofrer um pouquinho, eu lhe diria: Continua guardando rancor, pois eles estão sofrendo. Mas o pior é que o seu rancor, sua mágoa e seu ressentimento não fazem nada a eles, pois eles continuam felizes. A única pessoa que está

sofrendo e está morrendo é você. E isso é a verdade. Você sabe que o ódio, a mágoa, o ressentimento, a dor são como ácido. Destroem o recipiente, a vasilha onde estão guardados. E o seu coração é essa vasilha. Essa mágoa, esse rancor, estão destruindo seu coração. Destruindo a sua vida. Não estão fazendo nada aos outros. Então, pelo amor de Deus, e pelo amor a você mesma, perdoa.” Ela desligou o telefone. Não quis ouvir mais.

Mas anos depois, talvez uns cinco anos depois, eu estava pregando na igreja central do Rio de Janeiro e na porta ela me disse: “Pastor, o senhor não se lembra de mim, pois a gente já conversou, mas não pessoalmente. Falamos por telefone e eu fui mal educada e desliguei o telefone.” “Não lembro.” E ela disse: “O senhor vai lembrar. Meu marido tinha fugido com minha melhor amiga. E eu não podia perdoar. Então liguei para o senhor e o senhor disse que eu devia perdoar. Aí eu desliguei o telefone.” Ela estava acompanhada de um rapaz. E ela disse: “Esse aqui é meu esposo. Estamos casados agora, é um novo esposo, pois meu primeiro esposo está casado com outra mulher. Mas tudo começou quando o senhor falou comigo. Depois passou alguns dias e eu decidi visitar meu ex-marido e minha ex-amiga. Quando eles me viram, ficaram apavorados. Pensaram que eu ia fazer alguma coisa contra eles. Mas eu disse: ‘Calma! Eu vim só para dizer que eu perdoo vocês.’ ‘O quê?’ ‘Eu disse que perdoo vocês.’ Os dois começaram a chorar e disseram: ‘Não merecemos seu perdão. Prejudicamos você tanto.’ ‘Mas eu perdoo vocês.’ Nós nos abraçamos e choramos os três. Mas naquele momento parece que saiu do meu coração todo aquele veneno. Comecei a viver melhor e a

me sentir mais bonita, comecei a fazer dieta e emagreci. Comecei a me arrumar bem para sair. E em pouco tempo conheci este rapaz. E agora somos casados e somos felizes.” Sabe por quê? Porque um coração que experimentou o perdão, um coração que perdoou logicamente vai poder fazer feliz a outra pessoa. Mas um coração que guarda rancor (e no casamento, quantas vezes a gente vê algo errado e não fala!) fica calado, remoendo a mágoa, a dor.

Um dia, estava falando com um casal que estava a ponto de se separar. Eles começaram a discutir e a brigar e se esqueceram que eu estava ali. Vieram para conversar comigo e, de repente, começaram a brigar. E ela disse para ele: “Eu não gosto nem do jeito que você come a cenoura.” Então fiquei pensando: “O que tem a ver a cenoura com o casamento deles?” Aí eu perguntei: “Só um momento! Explique para mim: Como ele come a cenoura?” Ele chega em casa e como gosta muito de cenoura, pega a cenoura e começa a comer assim, como se estivesse enfiando em um triturador, como um coelho come. Rói a cenoura e faz um barulho desagradável. E é feio!” E ele olha para ela e diz: “Mas eu fazia isso quando éramos namorados e você ria!” Ela responde: “Não gostava. Eu ria porque tinha medo de magoar você. Tinha medo de dizer para você a verdade, mas nunca gostei.” Está vendo? Uma coisa que desde o namoro não gostava e não falou. E agora quando fala, fala para agredir. Dessa maneira não se constrói um casamento feliz. Por isso, em vez de ficar guardando rancor, guardando a mágoa, o ressentimento, fala: “Filha, não gostei do jeito que você falou.” Ou: “Filho, não gostei da maneira como você fez isso. Não gostei da sua atitude. Não gostei

dessa brincadeira.” Por que não gostou? Por causa disso e disso. Conversem! Mas você prefere não conversar, fica guardando e quando não aguenta mais, solta a bomba, e para matar. E ainda quer ter um lar feliz? Por isso é que para ter uma vida calma, feliz, em paz, tem que ter experimentado o perdão divino. Muita gente diz: “Chega a noite, não consigo dormir. Fico me virando na cama, não sei o que fazer. Por favor, me ajude.” Aí você toma um comprimido para dormir, contando carneirinhos. Você sai e caminha até cansar e não consegue dormir. Você quer dormir em paz? Faça como Davi disse: “Em paz também me deitarei e dormirei, porque só Tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.” Em paz dormirei.

Como pode um coração ter paz se está carregado de culpa? Para dormir em paz, quando eu chego à noite, eu converso com Deus. Deito na cama, respiro fundo três vezes e durmo – Boa noite e até amanhã! “Mas, pastor, como isso é possível?” Não sei, meu coração está em paz. Estou em paz com Deus.” Não tenho pecado? Sou um ser humano como qualquer outro. Quantas vezes magoei o coração de meu Deus! Quantas vezes feri o coração de Deus! Quantas vezes eu me sinto indigno, sem perdão, mas creio na promessa divina. Eu me levanto, clamo a Deus, digo: “Senhor, me ajuda, me perdoa.” E Ele me levanta pela mão e diz: “Agora que está perdoado, cumpra sua missão.” Então, sou feliz como pai, relaciono-me bem com meus filhos, com meus amigos, com minha esposa, não estou guardando rancor. Não estou guardando amargura de ninguém e nem ressentimento. E, por isso, falo para você: Isso que estou falando para você não é um sermão que aprendi na faculdade de teologia. Na vida, eu sei o que é para ser

perdoado. O que é viver com o perdão. Não fique desesperado. Vá a Jesus, assim como você está. Vá a Jesus.

O PERDÃO QUE TRANSFORMA

Eu sempre conto histórias de que o perdão restaura. Em Santa Cruz de La Sierra, eu estava pregando num ginásio fechado e preguei sobre o perdão. Na hora do apelo, um bêbado foi à frente. Ele estava cambaleante e eu pensei em meu coração: “Coitado, não sabe nem o que está fazendo.” Na segunda noite, eu falei: “Os que vieram ontem já não precisam vir. Quantos querem aceitar a Jesus?” E a primeira pessoa a vir foi o bêbado novamente. E todo mundo deu gargalhada, pensando: “Esse coitado não sabe o que faz.” Quando terminou a semana, eu fiz um apelo para o batismo. E falei: “Quantos querem ser batizados? Venham à frente!” Aí veio um homem, bem penteado, com gel no cabelo, com roupas novas, emocionado e chorando. E eu olhei para ele e disse: “Eu conheço você.” E ele olhou para mim e disse assim: “Eu sou o bêbado.” Todo mundo pensou: “Como vou batizar esse homem numa semana? Está sem preparo, mas o batizaram.”

Um ano antes de me aposentar, eu voltei a Santa Cruz de La Sierra. O pastor me levou no mesmo ginásio e, quando cheguei, vi um homem vestido de colete laranja com um *walk-talk* na mão, uma lanterna e coordenando a equipe da segurança. E o pastor me disse: “Lembra-se daquele ali?” “Não lembro.” “É o bêbado que se converteu na mesma campanha que você fez aqui. Agora, ele é chefe da equipe de

segurança e diácono.” Convertido e transformado pelo poder de Deus.

CONCLUSÃO

Quando uma pessoa é perdoada, quando é tocada pelo Espírito de Deus, ela quer fazer o melhor para Ele, e logicamente para os seres humanos também. Por isso, você precisa entregar seu coração a Jesus. Você precisa render-se ao Senhor Jesus. Você precisa dizer: “Senhor, tenho vivido mal, meu passado é uma história triste. Perdoa-me! E, no momento em que você aceitar o perdão divino, estará em condições de perdoar outras pessoas, de tornar felizes as pessoas que moram perto de você. Que Deus o abençoe. Hoje é o dia de boa-nova. Hoje é o dia de salvação. A Bíblia diz: “Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hb 3:7, 8). E você está ouvindo a voz de Deus neste momento, portanto, abra seu coração a Jesus.

APLICANDO O TEMA DE HOJE

Tenho exercido o perdão para com meu próximo a exemplo do próprio Jesus, que perdoa aqueles que, como eu, fazem tudo errado, mas que se arrependem e decidem mudar de vida?

8

A CERTEZA DA RESTAURAÇÃO

Alejandro Bullón

TOPO

INTRODUÇÃO

O texto para a mensagem de hoje está em João 4. Vou ler os primeiros versos. Diz assim: “Quando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos), deixou a Judeia, retirando-se outra vez para a Galileia. E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria.” Vamos tentar entender esse assunto. Chegaram fofocas, coisas que as pessoas falavam.

Chegaram a Jesus, falando: “Senhor Jesus, o pessoal está falando isso, está falando aquilo. Estão dizendo que você batiza mais que João; que João batiza mais que você; que isso e que aquilo – especulações.” Jesus poderia ter-Se levantado, ter explicado, justificado Suas atitudes, ter dito “não é bem assim”, “é desse outro jeito”. Podia ter feito tudo isso, mas não fez. O que Jesus fez? Ficou em silêncio e foi para outra cidade.

TEMPO DE FALAR E TEMPO DE SE CALAR

Aqui está a primeira lição que as famílias precisam aprender: No Brasil, temos um ditado que diz assim: “Quando um não quer, dois não brigam.” Para haver briga, discussão, os dois têm que querer, pois se um fala sem parar, argumenta toda a vez e o outro ficar calado, o primeiro se cansa de falar e vai embora. Problema resolvido. E o que isso tem a ver com o casamento e a família?

Quantos problemas se evitariam no casamento e na família, se aprendêssemos a ficar calados! No casamento e na vida familiar, tem a hora para falar e para se calar. Eu não acredito que um membro da família, seja filho ou pai, esposo ou esposa, queira falar e não fala, ficando calado, guardando mágoa e ressentimento. Ou seja, vejo coisas erradas e fico em silêncio? Isso não! Não estamos falando disso. Pelo contrário, numa outra mensagem já dissemos que o segredo da felicidade familiar é dizer quando alguma coisa não está bem. O problema é quando falar. Quando tudo está bem, está calmo, está tranquilo, ninguém fala, mas quando os ânimos se esquentam, quando já não aguentamos mais, aí começamos a falar. Esse não é o momento de falar.

Essa é uma lição que precisamos aprender. Há tempo para falar e tempo para guardar silêncio. Acredito que no casamento, na vida familiar, muitas vezes quando as coisas estão difíceis assim, a melhor coisa é guardar silêncio e se retirar. Depois, quando as coisas se acalmam, aí conversamos e dizemos: “Isso que você fez, que você falou, não está certo.

Eu estou tentando te ajudar. Não estou agredindo você. Quero que você me compreenda. Aí se a outra pessoa começa a se alterar de novo, fique calado. Não é o momento de falar. Em algum momento ela vai estar de bem e então você fala.

Mas quando os dois ânimos estão alterados, para que você vai falar? Só vai brigar. Então, acontece que a primeira lição que Jesus nos ensina dessa história é que chegaram algumas especulações, motivos para discussões. Jesus não argumentou nem discutiu. Ele Se levantou e Se foi.

DESVIANDO O CAMINHO

Veja uma coisa muito interessante. O texto bíblico diz assim: “Deixou a Judeia, retirando-se outra vez para a Galileia.” A Judeia ficava embaixo, na parte Sul e a Galileia ficava lá em cima, na parte Norte. Para ir da Judeia a Galileia, poderíamos ir em linha reta, mas os judeus faziam algo estranho, que pouca gente entendia. Cada vez que saíam da Judeia, para a Galileia, em vez de ir na linha reta, eles entravam no deserto de Peréia. Subiam por esse deserto e quando já calculavam que tinham passado de Samaria, eles saíam do deserto e chegavam a Galileia. E com essa volta, eles caminhavam 40 km a mais. A pergunta é: Por que os judeus, em vez de ir em linha reta, davam toda essa volta de 40 km a mais? E naquele tempo não havia carro, tudo era a pé, pelo deserto. Afinal, por quê? Por um simples motivo: Porque entre a Judeia e a Galileia estava a terra de Samaria. Os judeus não queriam passar por lá porque desprezavam os samaritanos. E eles tinham motivos para desprezá-los. Eram orgulhosos e teimosos, não ouviam, não

prestavam a atenção em nada. Tinham misturado os ensinamentos de Deus com ensinamentos pagãos. Tinham fabricado uma terceira religião pagã. E o que aconteceu? Os judeus não queriam saber de com eles.

No conceito dos judeus, falar do evangelho para um samaritano era perder tempo. Diziam: “Para quê? Esses teimosos e orgulhosos não vão ouvir. Já estão perdidos.” Lembre-se que uma vez um discípulo disse a Jesus: “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?” Para quê? Para consumir os samaritanos. A questão é que eles não queriam se envolver em nada com os samaritanos. Absolutamente nada.

Mas agora o texto bíblico disse que Jesus deixou a Judeia, foi para a Galileia, mas era necessário passar por Samaria. Na palavra grega “necessário”, disse que era obrigatório, ou seja, tinha que ser assim. Não podia ser de outra maneira. Agora a pergunta: Não podia ser de outra maneira? Ele não podia ir como os judeus e ir pelo deserto de Peréia? Então, por que era obrigatório, necessário?

Porque em Samaria havia uma mulher que precisava de salvação. E aí vem a segunda lição dessa mensagem, que serve para as famílias: Quantas vezes eu encontro pais que dizem assim: “Pastor, eu estou desesperado. Meu filho está nas drogas há dez anos. Para o meu filho, não há mais esperança,

não há saída.” Quantas vezes eu ouço as senhoras dizerem: “Meu marido já é um caso perdido. Eu já nem falo do evangelho pra ele, pois ele é um homem duro, nunca vai se entregar”.

UMA VIDA EFÊMERA

No entanto, Jesus foi para Samaria, pois, embora no conceito dos judeus, não houvesse esperança para os samaritanos, para Jesus, ninguém jamais chega ao ponto de se dizer: “Já não tem esperança. Para ele não tem saída.” Nós, seres humanos, condenamos as pessoas, mas Jesus vê a pessoa não como ela é, mas como ela conseguirá ser um dia, quando for transformada pelo Seu amor. Por isso, Jesus foi a Samaria, e o que encontrou lá? Uma mulher triste, vazia. Aqui vamos aprender uma terceira lição: Nós julgamos com facilidade. Qualquer um que ler a história vai dizer: “A samaritana, uma prostituta. Uma mulher que andava com o marido de uma e o marido de outra. Uma destruidora de lares. Essa mulher leviana.” Como é fácil julgar! Eu digo a você uma coisa: Ninguém nasce prostituta. Ninguém nasce desonesto. Ninguém nasce drogado. Ninguém nasce alcoolizado.

A vida tem coisas que você não compreende. A vida, às vezes, o empurra para lugares onde você nunca imaginou chegar. A vida é cruel. As circunstâncias são cruéis. Essa mulher, a mulher samaritana, não nasceu roubando o marido de todo mundo. Nasceu como um bebê inocente. A vida levou-a a isso. Mas como é que a vida levou? Lembre-se: Ela casou uma vez, cheia de sonhos, querendo ser feliz. Ninguém casa para ser infeliz. Mas esse casamento, por algum motivo não deu certo. Casou-se a segunda vez e também não deu certo. Tentou a terceira vez e não deu certo também. Qualquer mulher teria parado de casar aí. E ela casou a quarta vez e não deu certo.

Era guerreira, corria atrás de seus sonhos. Casou uma quinta vez e não deu certo. Nesse momento se entregou a uma vida de abandono. E já não se casou mais. Começou a viver com um, começou a viver com outro. Se era casado, se era viúvo, se era solteiro – ela não se importava. Então a rotularam como prostituta, leviana, roubadora de maridos. Mas ela não tinha nascido assim. A vida a levou. Por que os cinco casamentos não deram certo? A Bíblia não diz. Apenas diz que a vida levou-a para isso. A samaritana era uma mulher que todos os dias se levantava para procurar água. O cântaro estava vazio e ela sempre ia buscar água. E pensava: “Agora já tenho água.” Na manhã seguinte, ela ia e o cântaro estava vazio. Ela ia e trazia água. E assim continuamente. Nada

durava. O emprego também não durava. A alegria não durava e nem a felicidade. E os maridos não duravam. O dinheiro não durava. A água não durava. Nada durava.

Estaria você pregando para alguém da mesma situação? Uma pessoa que luta para ser feliz, e talvez você seja essa pessoa. Você quer muito ser feliz! Você tenta encontrar o caminho da felicidade e só se machuca! Só sangra, só chora e, às vezes, se pergunta: “Meu Deus, o que acontece com

a minha vida? Todo mundo é feliz menos eu. O que está acontecendo comigo?” A mulher chegou ao fim de sua procura. Aquele dia, quando se dirigiu ao poço, lá estava Jesus, esperando por ela.

Lembre-se que Jesus tinha ido a Samaria porque sentia a obrigação do amor. Jesus sabia que uma mulher desesperada precisava dEle. E quando Jesus vê que uma pessoa precisa

dEle, Jesus vai. Há muito tempo que Jesus está esperando por você.

O GRANDE ENCONTRO

A mulher samaritana encontrou Jesus no poço. Talvez você encontre Jesus na tela da televisão.

Não importa quando, onde e nem como – você se encontra com Jesus. O que realmente interessa, o que realmente importa, é que você se encontre com Jesus. Essa mulher ia ao meio-dia ao poço para trazer água. Qual era a razão? Não queria ver as pessoas. E por que não queria? Porque as pessoas tinham colocado um rótulo nela. Uma etiqueta: “Leviana, prostituta.” Então, no coração, a samaritana pensava: “Essas pessoas são preconceituosas. Não quero vê-las. Não quero falar com elas.” Por isso, ela ia procurar água ao meio-dia. Mas a samaritana não sabia que a campeã das preconceituosas era ela mesma. Seu coração estava cheio de preconceitos. Só que ela não entenderia se alguém lhe dissesse: “Você é preconceituosa”, ela diria: “Não! Eu não!” Porque ninguém conhece a si mesmo até que se encontre com Jesus. Naquele dia, Jesus estava no poço e aí ela, que julgava os outros como preconceituosos descobriu-se como preconceituosa, pois quando Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”, respondeu: “Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)?” Você é homem e eu sou mulher. Homem e mulher que não se conhecem não se falam. Como você vem falar comigo?” Aí estava o problema. O preconceito.

Você é batista, e eu sou católico. Você é presbiteriano e eu sou adventista. Não podemos conversar. Por que não? Você é ateu e eu sou cristão.

Todos os seres humanos têm pontos em comum. E aqui, um ponto em comum era a água. Jesus começou a falar da água, mas ela levanta o preconceito e, com isso, ela poderia ter arruinado toda a sua vida, mas Jesus é bom. Jesus sabe como chegar ao coração das pessoas. Então Jesus lhe oferece água da vida, uma água que não acaba nunca. Uma água que vai durar sempre. Veja como Jesus é: Ela precisava de água. Buscava água todos os dias. Quando Jesus lhe disse que ia lhe dar água que não acabaria nunca, isso lhe interessou. Todos os seres humanos têm interesse em satisfazer suas necessidades. Às vezes, nós, quando pregamos o evangelho, temos que mostrar o evangelho como a solução para as necessidades humanas. O evangelho tem soluções. Seu lar está destruído? O evangelho tem a solução.

O PROCESSO DE CURA

Você está com problemas financeiros? O evangelho tem a solução. Você não se relaciona bem com as pessoas? O evangelho tem a solução. Você não consegue dormir a noite? O evangelho tem a solução. E quando mostramos como o evangelho pode solucionar os problemas dos seres humanos, aí qualquer ser humano quer conhecer o evangelho. A mulher samaritana, apesar de seu preconceito, disse: “Senhor, dá-me dessa água.” E aí se confronta a samaritana com Jesus. Vou falar agora de um dos pontos principais dessa mensagem.

Antes de lhe dar a água, Jesus disse: “Vai, chama teu marido e vem cá; ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido; porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido.” A esta mulher que estava abrindo o coração, Jesus aparentemente a coloca numa situação confusa. Porque se há uma coisa que ela não quer se lembrar é de seu passado. E, no entanto, Jesus lhe disse: “Vai, chama teu marido.” Jesus sabia que ela não tinha marido. E por que disse-lhe então para chamar o marido? Porque Jesus queria curá-la, e curá-la de verdade. Aqui está a maneira como Jesus cura e a maneira como nós tratamos os problemas e as dificuldades. De que maneira Jesus cura? Jesus, para curar, não coloca um curativo por cima. Jesus limpa a ferida por dentro. Isso dói? Claro que dói, mas não pode haver cura permanente, cura que realmente valha, se não há dor – se não há limpeza do passado. Carregando o passado, a culpa, você não chega a lugar algum. Sabe por que muitos casamentos não dão certo? Sabe por que muitas famílias não são felizes? Porque as pessoas vivem carregadas de culpa e, para esconder a culpa, agridem e mostram uma imagem que não é verdadeira. Fabricam uma personalidade que não existe e isso não dá certo. O casamento não funciona dessa forma. Tem que haver honestidade, clareza, transparência. Então Jesus sabe que para curar de verdade uma pessoa, para restaurar de verdade um casamento, é preciso curar de verdade. E não se pode curar deixando o passado como está. Por isso, Jesus disse à mulher: “Vai, chama teu marido.” A mulher abre o coração e diz: “Senhor, não tenho marido.” E Jesus lhe diz: “Não se preocupe. Agora

seu drama está solucionado. Agora que você reconhece que teve cinco maridos, agora que você reconhece que é uma pecadora, agora que você reconhece que precisa de perdão, agora sua vida está solucionada.” Aquele encontro foi extraordinário para aquela mulher. Ela saiu de manhã triste, vazia com o peso da culpa, com um passado triste que queria esquecer, com um presente que não valia nada, algo sem futuro. Naquela manhã ela se encontrou com Jesus, junto ao poço de Jacó. Seu passado foi limpo. Seu presente foi transformado. E Jesus lhe deu a expectativa de um futuro maravilhoso.

A TRANSFORMAÇÃO

E o que a mulher fez? Saiu correndo, porque quando as boas novas do evangelho chegam à sua vida você sai correndo. Não consegue permanecer em silêncio. Tem que contar para outros. E agora essa mulher preconceituosa, que não queria ver os samaritanos, vai para a cidade e grita: “Encontrei alguém que sabia da minha vida. Encontrei alguém que perdoou meu passado. Encontrei alguém que limpou minha vida completamente.” A alegria da transformação é tão grande que essa mulher conta para todos o que Jesus fez na vida dela. Todo casamento tem restauração. Todo drama familiar tem solução. Mas, para isso, é preciso se encontrar com Jesus. A mulher samaritana jamais teria sabido quem era ela realmente. Ela jamais teria descoberto que seu coração era um poço de preconceitos se não tivesse se encontrado com Jesus. Diante dEle, ela entendeu os dramas de sua própria vida. E esses

dramas não estavam fora. Estavam dentro e reconheceu seu pecado e foi transformada.

Às vezes, eu converso com casais. A mulher é membro de igreja, uma cristã que tenta andar nos caminhos de Deus. O marido, não quer saber de nada da igreja, mas ama a esposa e quer salvar o casamento. E vê que o casamento não está indo bem. Então ele aceita vir falar comigo.

E eu falo para ele: “Sua única saída é Jesus. Abra seu coração a Ele. Entregue seu coração a Ele.” E ele diz assim: “Mas eu não vim aqui por causa da religião. Eu preciso de um conselho. A minha esposa me disse que o senhor é um pastor conselheiro, que poderia me ajudar.” “Vou ajudar você em quê?” Não é religião. Jesus não é necessariamente religião. Jesus é uma pessoa maravilhosa com a qual você precisa aprender a conviver. Com uma pessoa você convive, você caminha na rua, trabalha, conversa, ouve.

CONCLUSÃO

Outro dia alguém me disse: “Eu nunca ouvi Jesus.” Abra a palavra de Deus, pois é através dela que Jesus vai falar com você. Mas se Jesus é uma pessoa, você tem que aprender a conviver com ela. O problema é que as pessoas querem ter um lar feliz, mas não querem saber nada de Jesus. E eu já disse várias vezes: Para um casamento feliz, não são necessárias duas pessoas, mas três – um homem, uma mulher e Jesus. E na medida em que vocês amam a terceira pessoa que é Jesus, o casal será feliz. Por isso, a Bíblia sempre diz: Hoje é o dia de boa nova. Hoje é o dia de salvação.

Estaria falando neste momento para um marido cuja esposa já conhece a Jesus, já aceitou a Jesus e você, por essas coisas da vida, até hoje endureceu o coração? Você disse: “Sim, eu aceito” um dia, mas não entregou o coração. Eu digo a você, em nome de Jesus: Vá a Jesus. Você não tem mais tempo. Vá agora! Entregue o coração a Jesus.

Meu pai ouviu o evangelho no mesmo dia em que minha mãe o ouviu. Minha mãe aceitou a Jesus e entregou a vida a Cristo; meu pai, não. E meu pai levou trinta e quatro anos para dizer sim a Jesus. Nesses trinta e quatro anos, minha mãe orou incessantemente por ele e ele não aceitava. Os filhos cresceram, eu já era pastor. Um dia falei com ele e ele se evadiu, desviou a conversa e não queria compromisso com Deus. Até que um câncer começou a devorar sua vida. E nas horas de dor, sozinho, deitado na cama, um dia ele disse: “Filho, eu precisei cair na cama, porque deitado na cama querendo ou não querendo, eu tinha que olhar para cima e ver Deus.” Quantas pessoas como meu pai demoram em entregar o coração a Jesus. Graças a Deus, meu pai entregou o coração a Jesus e eu tive a alegria de batizá-lo. Mas, e você? O que está esperando para dizer sim a Jesus? O que está esperando para se render. O que está esperando para dizer: “Senhor, eu O aceito como meu Salvador.” No dia em que você fizer isso poderá viver a experiência da samaritana. A carga do passado desaparecerá. Os preconceitos desaparecerão. Seu coração será cheio de paz e, com paz no coração, você poderá construir um lar feliz ou restaurar seu casamento destruído. Ser um melhor marido ou esposa. Ser um melhor pai, uma mãe melhor. Hoje é o dia. Entregue seu coração a Jesus.

APLICANDO O TEMA DE HOJE

Será que alguma culpa que tenho carregado está impedindo que eu tenha um bom relacionamento com meu cônjuge ou com meus filhos e familiares? Como posso mudar a perspectiva ruim das coisas e ter melhores relacionamentos?

TOPO